

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.684

Evitado Nereu, o PSD Adiou Para Segunda-Feira a Decisão Definitiva

CONTRASTE DE MENTALIDADES

J. E. DE MACEDO SOARES



O deputado Soares Filho, falando ontem na Câmara sobre a política e a administração fluminenses, esforçou-se por focalizar as duas mentalidades, a ditatorial e a democrática, nas experiências de governo em que se empreguem. O exemplo de mentalidade ditatorial foi o comandante Peixotinho; o democrático, o atual governador constitucional do Estado do Rio. Acompanhando o discurso do ilustre parlamentar, mais uma vez nos ocorreram observações sobre certos fenômenos da nossa vida política, que temos apresentado repetidamente aos leitores. O que nos falta neste enorme país é a mais intensa repercussão das idéias, do exame crítico dos fatos e dos acontecimentos. A nossa imprensa tem uma divulgação meramente regional; o serviço das agências e correspondentes é dispendioso e insuficiente, enquanto o das comunicações pelo rádio, além da precariedade técnica do sistema e dos privilégios que intervieram na sua instalação, é infelizmente servido por locutores geralmente incapazes de articular com clareza mesmo os anúncios e as boações dos respectivos programas.

Entretanto, este país continental sobrepujou tão grandes dificuldades na formação de sua ambiência nacional no campo da unidade mental e moral. E, por isto ou por aquilo, as lacunas e os silêncios não impedem que os brasileiros se sintam e se entendam no processo de julgamento e de opinião por todo o país. O sr. Soares Filho fez anteontem na Câmara essa experiência de variada consonância e, por isso, descrevendo a triste aventura do comandante Peixotinho, interessou vivamente toda a Câmara.

A mentalidade ditatorial desfilada pelo deputado fluminense é muito compreensível no seu primarismo. O ditador irresponsável viu a velha província através dos olhos das conveniências da sua família e, assim, nomeou para governá-la o namorado da filha.

São dois milhões os fluminenses. O Estado do Rio é um dos mais progressistas, dos mais civilizados e cultos da comunidade brasileira. O namorado, depois genro, era um oficial subalterno, inexperiente de administração pública e incompetente em matéria política. Mas o velho Vargas só via o problema pelo prisma dos interesses do seu mealheiro. O que ele queria era colocar o genro, sem mais despesas.

Peixotinho pisou, pela primeira vez, a Praia Grande, pobre e desprezado. Não tinha nem a roupa do corpo. Depois viveu à tripa forra no governo, à sombra da ditadura, e acabou rico, graças aos dezesseis contos milagrosos que alegou no dia da saída, os quais se representavam por fazendas, negócios, enxovais, apartamentos e automóveis. Dezesseis contos grandemente parideiros.

Eis aí a mentalidade ditatorial a que se referiu, anteontem, na Câmara, o sr. deputado Soares Filho. Quanto à mentalidade democrática, que hoje felizmente domina o governo estadual, é vinho de outra pipa. Em primeiro lugar, não surpreendeu ninguém chegando ao governo do Estado. Vinha da pasta da Viação, da construção da monumental usina siderúrgica de Volta Redonda e, anteriormente, do planejamento e execução da Fábrica de Projéteis do Exército. No governo, deu desde logo mostras da sua sensibilidade moral, recusando descobrir as imensas sujeiras e misérias do consulado do Peixotinho, diferenciando nos sufregios que recebeu para governador a parte oriunda dos amigos do genro do velho Vargas.

Foi essa a origem da longa tergiversação do governador Edmundo de Macedo Soares em definir e praticar a política de saneamento, reagindo contra os parasitas e aproveitadores dos tempos da ditadura ainda instalados nos postos-chave do governo estadual.

Ai está a mentalidade democrática, que é o senso da responsabilidade, o animo de servir, o espírito público. A mentalidade democrática implica o conhecimento, envolve o compromisso de honestidade; coloca a prestação de contas como um dever de honra dos governantes. Peixotinho sabe muito bem que o governador Macedo Soares possui a mentalidade democrática, enquanto ele próprio não passa a cravada da mentalidade ditatorial.



Num canto da sala, Nereu e Agamenon confabulam, antes da reunião

DUTRA CONJUROU A ARTICULAÇÃO QUEREMISTA DENTRO DO PARTIDO

Configura-se Inevitável a Cisão Pessedista — Num Golpe de Última Hora, Agamenon Propôs Nereu, Com Apoio de Alagoas, Goiás, Paraíba e R. G. do Norte — Aliança Dutrista de S. Paulo, Minas e Baía

Depois de uma sessão dramática que durou quase quatro horas, estendendo-se de 21 horas e meia de ontem até a uma e meia de hoje, decidiu o Conselho Nacional do PSD marcar nova reunião para as 21 horas da segunda-feira, a fim de resolver "definitivamente" sobre o lançamento da candidatura à sucessão presidencial.

Decidiu também enviar uma resposta à UDN no sentido de que o partido está ainda em entendimentos políticos (com Getúlio e Ademar) que não lhe permitem um pronunciamento no momento. Só apreciará, no entanto, o nome do sr. Afonso Pena Junior depois de

verificada a impossibilidade de uma candidatura partidária e pessedista.

Tendo em vista a paixão com que cada uma das duas principais alas em que está dividido o PSD defende a candidatura por que se bate — o que se verificará linhas abaixo no relato dos detalhes da sessão de ontem do Conselho pessedista, a impressão generalizada, ao fim da reunião, era a de que, dificilmente, logrará o PSD manter a unidade partidária.

De um dos elementos mais destacados da seção de Minas Gerais ouvimos esta frase textual:

Só um milagre permitirá que o PSD continue unido, quando vier o pronunciamento final.

A REVOLUÇÃO DUTRISTA

A revolução dutrista no PSD verificou-se, ontem, à última hora, só vindo a furo ao fim da tarde, e ao chegando ao conhecimento da facção contrária já na ante-sala da reunião plena do respectivo Conselho Nacional.

O presidente Dutra, sabedor de que a ala Nereu andara em articulações com os vários grupos, assumindo inclusive compromissos escritos — decidiu agir pessoalmente.

Assim é que esteve em atividade na parte da manhã, no decorrer da qual manteve-se ausente do Catete.

Voltando ao palácio, o general Dutra convocou os dirigentes pessedistas mais chegados à sua orientação — sr. Cirilo Junior, Góes Monteiro e Benedito Valadares, entre outros — fazendo-lhes ver que não estava de maneira nenhuma disposto a abandonar em submissão a escolha do sr. Nereu Ramos para candidato.



Dutra

Consideraria tal escolha, pela sua radicação queremista, com um ato claramente inamistoso em relação à sua pessoa e à sua política.

Convocava, portanto, os seus amigos, para enfrentarem a articulação contrária, dispondo-se à luta política, se necessário.

PACTO S. PAULO-MINAS

Ontem, à tarde, mesmo no gabinete do sr. Cirilo Jr., verificou-se uma reunião entre este

(Conclui na 8.ª pág.)

Abatido Por Caças Russos Um Avião Militar Americano

Moscou Protesta, Dizendo Terem Sido Atacados Seus Aparelhos — Era Um Avião de Patrulha e Desarmado, Diz Washington

MOSCOU, 11 — (De Henry Shapiro, correspondente da UP) — A União Soviética formulou uma acusação segundo a qual um avião de bombardeio norte-americano B-29 travou luta com caças soviéticos sábado passado, depois de penetrar vinte e um quilômetros sobre território da Letônia. A acusação está contida numa energética nota de protesto pelo que o governo russo qualifica de "flagrante violação da fronteira soviética". A nota expressa que, quando um dos caças russos respondeu ao fogo do B-29 este deu volta e fugiu rumo ao Mar Báltico. Ao que parece, nenhum dos aviões sofreu danos.

O ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, entregou pessoalmente a nota de protesto ao embaixador

norte-americano em Moscou, Alan Kirk. Segundo a nota, quando os caças soviéticos ordenaram ao bombardeiro norte-americano que aterrissasse, este abriu fogo sobre eles. Um caça russo que ia à frente da esquadilha respondeu ao fogo e o bombardeiro fugiu.

Diz mais a nota russa que o B-29 foi avistado primeiramente ao sul de Leningrado, cidade portuária da Letônia, sobre o Báltico. Os caças soviéticos levantaram vôo de um aeródromo próximo e exigiram que o bombardeiro norte-americano os seguisse e aterrissasse. Acrescenta que a seguir houve um duelo a metralhadoras.

O embaixador Kirk declarou à imprensa que nada tinha a dizer por ora e que ia enviar a Washington todas as informações que reunisse.

TEXTO DA NOTA SOVIETICA

A nota soviética diz também que o governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas considera necessário declarar ao governo dos Estados Unidos da América o seguinte:

"Segundo dados verificados a 8 de abril deste ano, foi avistado às 17.39 horas, ao sul de Leningrado, Letônia, um avião militar quadrimotor do tipo B-29, que ostentava a marca de identificação norte-americana.

O avião penetrou em território da União Soviética na distância de vinte e um quilômetros.

Devido ao fato de que o avião norte-americano continuou penetrando sobre território soviético, uma esquadilha de caças soviéticos saiu de um aeródromo vizinho e pediu que o avião norte-americano aterrissasse no aeródromo.

O avião norte-americano não só não acedeu ao pedido mas também abriu fogo sobre os aparelhos soviéticos.

Em virtude disso, um caça soviético viu-se obrigado a res-

(Conclui na 8.ª pág.)

Novas Acusações Aos Produtores Brasileiros de Café Responsáveis Pelos Altos Preços do Café, Segundo o Senador Guy Gillette

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador Guy Gillette, presidente do Subcomitê do Senado que investiga a alta dos preços do café, e Paul Hadlick, assessor do citado Comitê, acusaram os produtores brasileiros de café de serem os responsáveis pelos altos preços do produto e culpam a Bolsa de Café de Nova York de indiferença a respeito do assunto, conquanto obtenha lucros.

Hadlick disse possuir informações de um produtor brasileiro, cujo nome não quis revelar, que obteve lucros no valor de 207.000 dólares em contratos de café de 1 de julho do ano passado, a 13 de março deste ano, sendo que o seu capital inicial era de apenas 3.000 dólares.

Gillette disse que a Bolsa Trabalha "em benefício" dos operadores brasileiros.

Estas declarações foram feitas no transcurso de uma violenta

(Conclui na 8.ª pág.)



Achecon

PRESOS NA BOLÍVIA 56 CHEFES COMUNISTAS

Declarado Ilegal Pelo Governo o Partido Comunista — Tres Russos Entre os Detidos

LA PAZ, 11 (De Luiz Zavala, correspondente da U. P.) — O Partido Comunista Boliviano foi declarado ilegal pelo governo. Cinquenta e seis conhecidos líderes comunistas, inclusive três russos, foram imediatamente detidos sob a acusação de estar conspirando para desencadear uma greve geral revolucionária. Um funcionário do governo morreu em consequência de ferimentos a bala que recebeu num encontro travado na rua entre a polícia e os comunistas, quando os primeiros davam uma batida no local onde se realizava um comício vermelho.

GREVE DE BRAÇOS CRUZADOS

As operações bancárias foram afetadas às 11 horas de hoje, quando os empregados dos bancos se declararam em greve de braços cruzados, pedindo a li-

bertação de alguns dos seus líderes detidos ontem à noite. A polícia diz que são comunistas.

(Conclui na 8.ª pág.)



Como a "coroa do rei", não era de ouro o tesouro de Goering encontrado no Castelo de Valdestein e que se julgava atingir a um valor de três milhões de marcos. Os candelabros, por exemplo, se não eram de lata, pelo menos nada mais continham do que estanho, com uma leve capa de ouro. A brânquia de prata, em que constava estar o gordo marechal da Luftwaffe acostumado a banhar seu corpo, não existe. Apenas uma saladeira de prata, com um ponto acrescentado em cada canto passado a seu respeito, terminara por levar o povo a crer na lenda dos banhos.

Parece, no entanto, que não apenas o mundo, mas o próprio Goering foi sempre enganado quanto ao valor do seu tesouro, do qual muitas peças foram ofertadas por cidades alemãs, estimulando a vaidade e servindo ao gosto de riquezas do chefe nazi. Agora, avuladas todas as peças, viu-se que o tesouro não ultrapassa o valor de 10.000 marcos. Nas fotografias acima reproduzidas vêem-se a saladeira de prata, os faixos casuais de ouro nazi e algumas das 354 garrafas de champagne, vinhos e licores (esses, autênticos) encontrados no castelo de Valdestein. (Foto Acute — D. C. — Via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Representação Proporcional

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Após a votação (sem efeito, por falta de número) da emenda Pedro Dutra, que manda restabelecer, na lei eleitoral, a solução Agamenon Magalhães, da atribuição dos restos ao partido majoritário, monsenhor Arruda Câmara, que, decididamente, está se tornando o frequentador dos mais assíduos desta seção, reclamou, com a veemência habitual, contra o voto do líder, sr. Acúrcio Torres, e o do relator, sr. Gustavo Capanema. Votos — dizia — que introduziam nos trabalhos um princípio de insubordinação.

DE ALGUMAS CONFUSÕES

O sr. Acúrcio Torres queimou-se e, assim queimado, afirmou a perfeita correção do seu voto contra o parecer. Houve ameaça de tumulto, à esquerda, enquanto, ao microfone da direita, falava o sr. Benjamin Farah. Mas tudo isso foi durante os derradeiros minutos da sessão e, com a retirada do sr. Graco Cardoso e seus companheiros de Mesa, o tumulto iminente decalou de tom, resolvendo-se numa conversa apenas um pouco mais viva.

O caso, que parecia complicado, era dos mais simples. O sr. Gustavo Capanema, relator do projeto de lei eleitoral na Comissão de Justiça, votara pela emenda Pedro Dutra e contra a emenda Soares Filho. O possedista mineiro da ala dita liberal, é favorável à atribuição dos restos ao partido majoritário na circunscrição, como corretivo para o excessivo fracionamento da representação, a que conduziria a proporcionalidade levada às suas últimas consequências.

Esse ponto de vista, que defendeu em seu parecer, foi, porém, vencido. Ganhou, neste ponto, o sr. Soares Filho, que viu aprovada sua emenda pela proporcionalidade... proporcional, mesmo. O sr. Capanema, em seu parecer, expôs, portanto, o ponto de vista da maioria, bem como seu voto divergente e vencido. Isso mesmo se repetiu, ontem, ao encaminhar a votação: o relator explicou à Casa o voto vencedor na Comissão de Justiça e seus fundamentos, mas ressaltou seu ponto de vista pessoal, em contrário.

Quanto ao sr. Acúrcio Torres, votou de acordo com a maioria do seu partido, que segue, na matéria, a mesma orientação que o sr. Capanema. E' certo que houve votos divergentes, no seio da Comissão, e esses votos asseguraram a vitória da emenda minoritária. Teve-se, considero, a esse respeito, que a questão foi deixada aberta, pelos partidos, cujas bancadas estaduais votaram cada uma conforme sua posição estatística provável perante o eleitorado regional.

Poderia o sr. Gustavo Capanema ter cedido ao sr. Soares Filho a defesa do parecer da Comissão, como o próprio deputado fluminense lhe ponderou, depois da sessão. Faltou, por-

tanto, prévio entendimento entre os dois ilustres parlamentares e o representante mineiro, ou pela força do hábito, ou pelo empenho em explicar seu voto e sua posição, foi à tribuna, ele próprio, sustentar, sucessivamente, dois pontos de vista contrários — o vencedor e o derrotado — na comissão. A isto se reduzia a insubordinação lobrigada pelo sr. Arruda Câmara no episódio que agitou o final da sessão.

DOUTRINA CONTRA DOUTRINA

Isso posto, cumpre esclarecer a posição doutrinária do sr. Capanema em relação à matéria. Seria grave injustiça ao representante mineiro atribuir-se o seu pronunciamento a meras razões de cálculo eleitoral. Foi ele, pelo contrário, dos raros deputados que colocaram o problema em plano exclusivamente doutrinário. E' mais que duvidoso que o seu partido seja ainda majoritário, em Minas. De modo que a emenda Pedro Dutra pode, perfeitamente, beneficiar à UDN, que detém o governo mineiro.

O que o sr. Capanema defende, é o que lhe parece necessário a garantir uma situação política estável: o fortalecimento das maiorias. Representação proporcional, sim, mas realizada com certas cautelas, isto é, não tão proporcional assim. Levada às últimas consequências, a representação proporcional tende ao esfacelamento da vida partidária, tornando ingovernáveis os Congressos, subdivididos em frações instáveis, prontas a fazer oscilar, sem equilíbrio e sem rumo certo, a barcaça em que navega a política.

São razões ponderáveis, e respeitáveis, ditas, evidentemente, pela consideração do bem público. E' claro que não foram bem essas as que prevaleceram no espírito dos votantes. A repercussão política da medida, seus efeitos traduzidos em termos práticos é que determinaram a votação. Os que se presumem majoritários, pela emenda; os outros, pelo parecer da Comissão.

Contra o voto do sr. Capanema, o grande argumento é ainda o que foi invocado, desde o início, pelo sr. Soares Filho e que temos adorado, nesta seção: a atribuição dos restos ao partido majoritário quebra a proporcionalidade da representação, sendo, portanto, iníqua e até mesmo inconstitucional. Existem arestos judiciais que não dão pela inconstitucionalidade, mas a jurisprudência pode e deve mudar, ante a prova da evidente desproporção das bancadas em relação aos sufrágios recebidos.

Ora, a representação proporcional não é apenas um nome de fantasia, como os de marcas de cigarros. Quando a Constituição a institui, não se refere apenas a um sistema conhecido por esse nome, descelegado da proporcionalidade efetiva. Exige, pelo contrário, a honra ver, que esse princípio, longe de ser uma figura de retórica, presida, realmente, a distribuição do direito de se fazer representar, pelas diversas correntes de opinião política.



Evaldo Simas Pereira

Reunião de Jornalistas

Promovida Pela Unesco

CONVITADO PARA PARTICIPAR DO CONCLAVE DE PARIS O JORNALISTA

EVALDO SIMAS PEREIRA

A fim de estudar os meios mais indicados de promover a difusão em todo o mundo dos propósitos e atividades da UNESCO (Organização para a Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas), decidiu esta entidade internacional reunir jornalistas de vários países num conclave de ordem puramente técnica que se realizará em Paris, entre 24 e 28 do corrente. Ao mesmo tempo, a UNESCO submeterá ao exame deste comitê de jornalistas um documento expondo o andamento dos trabalhos no que diz respeito à criação de um Instituto Internacional de Imprensa e Informação.

Para participar desta reunião foi convidado pela UNESCO, devendo viajar no próximo sábado, o jornalista Evaldo Simas Pereira. Membro dos Diários Associados, onde dirige o suplemento econômico do "O Jornal", é ainda o jornalista Evaldo Simas Pereira o redator chefe de "O Observador Econômico e Financeiro" e chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Educação e Saúde.

Turismo Contra a Teimosia

TOQUIO, 11 (U.P.) — Um funcionário do Ministério do Exterior declarou aos membros da Dieta que o Governo está enviando jornais e outras publicações para o Brasil, para ajudar a convencer os teimosos japoneses a residentes que o Japão perdeu a guerra. O diretor do Bureau de Controle do Ministério do Exterior disse que acreditava que apenas uma pequena minoria dos japoneses do interior do Brasil ainda está sob a influência da propaganda de adoração do Imperador da Federação Shintoista desse país. Pediu que com a intensificação do turismo de japoneses do

Senado

Projeto Favorecendo a União Dos Aviadores Civis

A sessão de ontem foi rápida, começando com a posse do sr. Luiz Tinoco, suplente do senador Henrique de Novaes, falecido em dias da semana passada. Houve apenas um orador no expediente, sr. Salgado Filho, que falou longamente sobre os Aero-Clubes e a necessidade de uma ajuda maior àquelas iniciativas. No sentido de haver uma maior disseminação dos mesmos, pelo interior do país.

UM PROJETO

No fim de seu discurso, o senador gaúcho apresentou um projeto considerando de utilidade pública a União Brasileira de Aviadores Civis, com sede em São Paulo. Justificando a sua proposição declarou que tem sido grandes e oportunos os benefícios que aquele órgão vem prestando à classe, coordenando as suas atividades, dando-lhe novo impulso e interpretando, junto às autoridades, os seus propósitos, como também traçando a sua política, e representando e auxiliando os aviadores civis e Aero-Clubes Brasileiros.

A MATÉRIA APROVADA

Foram votados, e aprovados, os seguintes projetos: O Projeto de Decreto Legislativo n.º 3, de 1950, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de ajuste, celebrado entre o Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Guaxupé, no Estado de Minas Gerais, com pareceres favoráveis, sob números 180 e 181, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

O Projeto de Decreto Legislativo n.º 93, de 1949, que aprova a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao acordo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Ginásio de Vitória de Conquista, na Bahia, para execução de obras sob o regime de cooperação (com pareceres favoráveis, sob ns. 190, 200 e 201, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças).

O Projeto de Decreto Legislativo n.º 95, de 1949, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de transferência da obrigação de arrendamento, feito pelo União a Aurélio Pereira da Costa (com pareceres favoráveis, sob ns. 172 e 173, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

O Projeto de Lei da Câmara n.º 14, de 1950, que abre ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 80.000,00, para ocorrer ao pagamento de gratificação a juizes e escrivães da Circunscrição Eleitoral da Paraíba (com pareceres favoráveis, sob ns. 197 e 198, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

Os Reprodutores Nas Estatísticas

Com o resultado das duas últimas reuniões, são os seguintes os dez primeiros reprodutores na estatística dos reprodutores: Sevenil Wonder, 7 vitórias. 380.250,00; Formasterus, 9. 473.350,00; Santarém, 8. 465.800,00; Hunter's Moon, 7. 435.500,00; Hellum, 8. 381.700,00; King Salmon, 6. 335.800,00; Trindade, 8. 307.250,00; Bala Hissar, 5. 264.700,00; Maritain, 5. 232.400,00; Meadow, 3. 774.000,00.

AS REPRODUTORAS

São as seguintes, as dez primeiras colocadas nas estatísticas das reprodutoras: Palmrom, 2 vitórias. 360.000,00; Flechols, 3. 250.000,00; Tambora, 4. 242.000,00; Polly, 3. 774.000,00; Ermuta, 2. 170.000,00; Barreira, 3. 180.000,00; Grosera, 4. 138.000,00; Aplanadora, 4. 137.600,00; Lovving Cup, 2. 122.500,00; Pacatuba, 3. 118.900,00.

Gonçalino Acidentado

Quando na manhã de segunda-feira examinava a seu pensionista Harlequin, o tratador Gonçalino Feijó foi atingido por um coice desferido por esse potro, que é ainda inédito. O Gonçalino caiu desacordado, assim permanecendo longo tempo, mesmo no hospital para onde foi transportado. Felizmente o irmão de Osvaldo Feijó já melhorou e o seu estado é agora bom.

VIDELA VISITA OS EE. UU.

WASHINGTON, 11 (De Harry W. Franz, Correspondente da U.P.) — O presidente do Chile, sr. Gabriel González Videla, chegará amanhã a esta capital e quase imediatamente depois iniciará, com o presidente Truman, uma série de entrevistas que, espera-se, dêem como resultado garantias mútuas acerca da disposição de dar e aceitar a cooperação técnica do ponto quatro da Doutrina Truman.

A visita de Gonzalez Videla não pode ser mais oportuna neste sentido, já que o Conselho Econômico e Social Inter-Americano acaba de aprovar, em seu período extraordinário de sessões, os princípios e as bases uma organização para esta cooperação inter-americana, enquanto que o projeto de lei para promulgar e pôr em execução o ponto quatro progrediu o suficiente para pensar-se em sua aprovação.

e para o Brasil, as condições de trabalho levadas ao conhecimento de todos.

A CAMARA

OS MÓVEIS SUPERIORES DO PROJETO QUE EQUIPARA A COMPANHEIRA À ESPOSA

Longa Carta do Sr. Nelson Carneiro, Autor do Projeto, Lida Pelo Sr. Aureliano Leite — Federalização Dos Serviços de Estatística — Apêlo do Sr. Flores da Cunha a Todas as Bancadas — "Dumping" Contra a Juta Nacional — Autonomia da E. F. Central do Piauí — Aprovada Apenas Uma Emenda ao Projeto de Lei Eleitoral — Só à Câmara o Sr. Acúrcio Torres Dará Satisfação

Após a sessão de ontem, o sr. Nelson Carneiro enviou a Bahia longa carta, que o representante paulista leu da tribuna, durante o Expediente da sessão de ontem, indo ao encontro dos desejos de seu colega nordestino, que pediu ao sr. Salgado Filho, que apresentasse a Câmara notícia do "interior, teor" da missiva.

Naquele documento o sr. Nelson Carneiro esclarece as razões superiores que inspiraram a apresentação da proposição em que equipara a companheira à esposa, para os efeitos de habilitação ao montepio ou meio soldo, afirmando com ênfase que o referido projeto em nada afeta a constituição legítima e cristã da família, como supõem o cardeal de São Paulo e os bispos que contra a iniciativa se pronunciaram.

RECLAMAÇÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Crenor Franco, para reclamar o andamento do projeto Dolor de Andrade, que federaliza os serviços de estatística.

APELO DO SR. FLORES DA CUNHA

Foi após à tribuna o sr. Flores da Cunha para formular um apelo a todas as bancadas no sentido de que apóiem o projeto do sr. Lucas Bayard de Lima, dispondo sobre a concessão de um auxílio aos pecuaristas gaúchos, cujos rebanhos foram duramente castigados por inclemente e prolongada seca.

"RENTRE" DO SR. DAMASO ROCHA

Sobre o mesmo assunto falou o sr. Damaso Rocha, que, restabelecido da enfermidade que o afastou da casa durante quase um ano, ontem voltou à atividade parlamentar. No ensejo o representante gaúcho agradeceu, também, as manifestações de apreço pessoal e de carinho, de que foi alvo quando doente, da parte de seus colegas.

EM DEFESA DA JUTA NACIONAL

O sr. Eduardo Duvivier discursou sobre a situação de crise que enfrenta a produção nacional de juta, agravada pela competição da fibra similar estrangeira, cujos preços de "dumping" afastam do mercado o artigo amazônico.

Denunciou, também, o deputado fluminense, que se cogita agora de importar 18.000 toneladas de juta indiana e, sobre o assunto, encaminhou à Mesa dois requerimentos de informações ao Executivo.

AUTONOMIA DA E. F. CENTRAL DO PIAUÍ

Pelo sr. Areia Leão foi apresentado e justificado um projeto de lei dispondo sobre o regime de autonomia administrativa, que pleiteia para a Estrada de Ferro Central do Piauí.

ANIVERSARIO DO "JORNAL DO BRASIL"

A propósito do transcurso de mais um aniversário da fundação do "Jornal do Brasil" falou monsenhor Arruda Câmara, congratulando-se com os nossos confrades daquele matutino.

A MOSCA DO MEDITERRANEO

Apelando para que o Ministério da Agricultura intensifique o combate à "mosca do Mediterrâneo", praga exótica que está atacando os laranjeiros de Nova Iguaçu e adjacências, falou o sr. Getúlio de Moura.

EMENDAS AO PROJETO DE LEI ELEITORAL

Passando-se à Ordem do Dia, foi posto em votação o projeto de Lei Eleitoral e as emendas oferecidas. Pela Mesa foi anunciado, então, o debate sobre a emenda 254, que manda substituir o artigo 50 do projeto, para que os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e partidário, sejam atribuí-

dos aos Partidos que obtiverem nas urnas maior numero de votos, sem exclusão dos que tenham logrado atingir o quociente.

Manifestou-se a favor dessa emenda o sr. Raul Pila, e contra, o sr. Gustavo Capanema. Submetida à votação foi a emenda rejeitada pelo plenário, resultado posteriormente confirmado quando o sr. Raul Pila pediu verificação e nela insistiu.

AS SOBRAS PARA O MAJORITARIO

Vivos debates suscitou a votação da emenda do sr. Pedro Dutra, restabelecendo o princípio da distribuição das sobras ao Partido majoritário.

O sr. Gustavo Capanema, votou vencido na Comissão de Constituição e Justiça, defendeu em plenário a emenda contra a qual se manifestara como relator do projeto.

Isso motivou a estranheza do sr. Soares Filho, ficando a votação da emenda Pedro Dutra adiada para hoje, por falta de "quorum".

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

dos dos Partidos que obtiverem nas urnas maior numero de votos, sem exclusão dos que tenham logrado atingir o quociente.

Manifestou-se a favor dessa emenda o sr. Raul Pila, e contra, o sr. Gustavo Capanema. Submetida à votação foi a emenda rejeitada pelo plenário, resultado posteriormente confirmado quando o sr. Raul Pila pediu verificação e nela insistiu.

AS SOBRAS PARA O MAJORITARIO

Vivos debates suscitou a votação da emenda do sr. Pedro Dutra, restabelecendo o princípio da distribuição das sobras ao Partido majoritário.

O sr. Gustavo Capanema, votou vencido na Comissão de Constituição e Justiça, defendeu em plenário a emenda contra a qual se manifestara como relator do projeto.

Isso motivou a estranheza do sr. Soares Filho, ficando a votação da emenda Pedro Dutra adiada para hoje, por falta de "quorum".

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

Defendendo-se, o líder da maioria assegurou que foi e será sempre um homem digno, por isso incapaz de atitudes condenáveis a cui só à Câmara dará satisfações de seus atos.

SO' A CAMARA O SR. ACURCIO TORRES DARÁ SATISFAÇÕES

Antes de ser levantada a sessão, pela ordem, falou o sr. Arruda Câmara, para extrair a atitude do relator Gustavo Capanema e do líder Acúrcio Torres, face à emenda Pedro Dutra, prestigiando-a agora.

</

SÓ A INTERVENÇÃO FEDERAL PODERÁ ACABAR COM A JOGATINA EM SÃO PAULO

Sancionado o Decreto Sobre os Crimes de Responsabilidade

Extensivas as Medidas Aos Ministros e Secretários de Estado — Sentença Condenatória Pelo Voto de Dois Terços Dos Membros do S. T. F.

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que define os crimes de responsabilidade do presidente da República, secretários de Estado e governadores.

A lei em questão contém 83 artigos e divide-se em quatro partes.

A primeira inclui dispositivos acerca das atribuições do presidente da República e ministros de Estado, dos crimes contra a existência da União; contra o exercício dos poderes constitucionais; contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais; contra a segurança interna do país; a probidade na administração; a lei orçamentária; a guarda fiscal e emprego dos dinheiros públicos; o cumprimento das decisões judiciais.

A segunda parte compreende o capítulo "Da denúncia da acusação".

A terceira parte trata das restrições relativas aos ministros do Supremo Tribunal Federal, ao procurador geral da República e trata ainda da acusação, defesa e sentença.

Pertencem à quarta parte as cláusulas "Dos governadores e secretários de Estado", "Da denúncia, acusação e julgamento" e "Disposições gerais".

Os artigos 80 e seguintes reúnem as respectivas competências:

"Nos crimes de responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado, a Câmara dos Deputados é Tribunal de Pronúncia e o Senado Federal, Tribunal de Julgamento; nos crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do procurador geral da República, o Senado Federal é simultaneamente Tribunal de Pronúncia e Julgamento. O Senado Federal na apuração e julgamento dos crimes de responsabilidade, funciona sob a presidência do presidente do Supremo Tribunal Federal e só profere sentença condenatória pelo voto de dois terços dos seus membros".

"Artigo 81 — A declaração de procedência da acusação dos crimes de responsabilidade só poderá ser decretada pela maioria absoluta da Câmara que a profere".

Artigo 82 — Não poderá exercer o cargo de 120 dias, contados da data da declaração de procedência da acusação, o prazo para o processo e julgamento dos crimes definidos nesta lei.

Artigo 83 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A POLÍTICA

COMEMORA-SE NA BAÍA O TERCEIRO ANIVERSÁRIO DO GOVERNO MANGABEIRA

A Mensagem do Governador, Que Reassumiu as Funções — Um Udeno - Autonomista Na Presidência do Legislativo de Salvador



SALVADOR, 11 (Asapress) — Registrando hoje a passagem do terceiro aniversário do governo o vespertino "A Tarde", em colunas abertas, tece longos comentários, assim iniciando-os: "Transcorre em ambiente de descrição, com o qual o atual governo cerca os acontecimentos que lhe dizem respeito, o terceiro aniversário da gestão do sr. Otávio Mangabeira, que, por certo, não passará sem as expressões de júbilo da Baía. E' que, além de assinalar a instauração no Estado do regime democrático e representativo, marca a auspiciosa data o início de uma das mais fecundas administrações de que há memória, tais os relevantes serviços já prestados ao progresso material e moral da Baía. Em três anos, malgrado os percalços de toda sorte que e tiveram de ser vencidos através de um esforço ingente e ininterrupto, não assistimos senão ao trabalho bem orientado, a honestidade como princípio, a tolerância como norma de procedimento. E somente graças a isso logra o governo Otávio Mangabeira, após prazo realmente curto, apresentar soma incontestavelmente impressionante de realizações em benefício da coletividade. As realizações de toda a ordem, que se estendem desde a capital até os mais remotos rincões do Estado — muito deles conhecendo pela primeira vez o seja auxílio do erário público estadual — é que bem atestam a larga visão dum administrador que timbrou em não se deixar confinar ou seduzir pelas ao pé da porta, embora sejam estas de vulto singular".

TRECHOS DA MENSAGEM DO GOVERNADOR MANGABEIRA

SALVADOR, 11 (Asapress) — Na sua mensagem apresentada à Assembleia Legislativa, por ocasião da abertura de seus trabalhos, o governador Mangabeira esclarece, na introdução que

acompanha o importante documento, que deixa, dessa vez, de estender-se, alongando-se em considerações, porque recente enfermidade o impedira. Contudo, conclui: "Inclinamo-nos a admitir — e conto esclarecê-lo em momento oportuno — que o que já se executou e vem executando neste Estado, na capital como no interior, na hora em que atravessamos, em obras que marcam épocas, sejam elas federais, estaduais, municipais ou de cooperação entre governos e dentro da atmosfera de tranquilidade política de que nos temos beneficiado, autaliza a conclusão de que com o quinto século que surge na história de nossa terra, desponta uma nova era que há seguras razões para crer seja, em verdade, de restauração e engrandecimento da Bahia".

PARA O LEGISLATIVO

GOIANIA, 11 (Asapress) — O PSB, reunido há dias nessa capital, sob a presidência do deputado Domingos Veloso, aprovou a indicação feita pela maioria dos membros do seu diretório estadual, do nome do sr. Dervilho de Souza, presidente da seção de Goiás, da Ordem dos Advogados do Brasil, para candidato à Assembleia Legislativa.

O referido candidato, entretanto, em carta dirigida ao PSB, declinou da sua indicação, afirmando não pretender disputar qualquer cargo eletivo.

UM UDENISTA PRESIDE O LEGISLATIVO MUNICIPAL

BAIANO

SALVADOR, 11 (Asapress) — O vereador da UDN eleito presidente do Legislativo municipal desta capital é o médico baiano Augusto de Almeida Monteiro.

A vice-presidência coube ao representante trabalhista Américo Lisboa. Embora correligionário do sr. Juraci Magalhães, o vereador Genivaldo Figueiredo reivindicava para si o resultado do pleito, que aliou o vereador possedista da presidência, que continuaria a ocupar o posto pela terceira vez. Com a saída do sr. Arnaldo Silveira, perdeu o primeiro lugar Wandrey Pinho, seu maior inimigo, o qual recusava sistematicamente todos os seus votos e contrariava todos os seus desígnios.

REGRESSOU O SR. MARRE JUNIOR

S. PAULO, 11 (Asapress) — Do sul, regressou o sr. Marrey Junior. Abordado pela reportagem excursionou-se de fazer quaisquer declarações, acrescentando, entretanto, que não tem momento oportuno para revelar coisas bastante interessantes.

EM GRANDE ATIVIDADE O SENADOR FILINTO MULLER

CUIABÁ, 11 (Asapress) — O senador Filinto Muller está desenvolvendo grande atividade política em torno da sucessão estadual, ainda ontem, à noite, o conhecido político reuniu a bancada paulista da Assembleia Legislativa estadual, com seus membros man-

tendo demorada palestra. A reportagem não conseguiu ouvir quais os assuntos tratados, tudo levando a indicar, todavia, que os entendimentos giravam em torno da política estadual.

MOVIMENTO RENOVADOR DA MOCIDADE

GOIANIA, 11 (Asapress) — "Mudou-se nesta capital o 'Movimento Renovador da Mocidade', cuja finalidade é agrupar os jovens goianos para uma campanha de renovação dos costumes políticos. Esse movimento, que reúne elementos do PSP e da UDN ou apolíticos, nasceu com o lançamento da candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco a governador do Estado. A seção de instalação realizou-se no salão nobre do Departamento Estadual de Cultura, sob a presidência do deputado administrativo, José Herclio, líder da bancada pessoista na Assembleia Legislativa.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE BODOCÓ

RECIFE, 11 (Asapress) — O juiz de direito de Camarã, Edmundo Jordão, concluiu o relatório dos fatos de Bodoquê, estranha a atitude do delegado (Conclui na 4.ª pag.)

AS INELEGIBILIDADES DOS VICE-GOVERNADORES

ESCLARECIDA TAMBÉM A SITUAÇÃO DAS AUTORIDADES POLICIAIS

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, esclareceu que nos casos em que o vice-governador substitua o governador, existirá impedimento do mesmo desde que a substituição ocorra nos seis meses anteriores à eleição para o cargo de governador e nos três meses anteriores para o cargo de senador. Para os demais cargos não haverá impedimento. Esta matéria foi

relatada pelo ministro Machado Guimarães.

Também ontem, em face de uma consulta da UDN, o TSE, depois do relatório do ministro Djalma da Cunha Melo, respondeu que as autoridades policiais ficarão impedidas de candidatar-se ao cargo de prefeito do município onde exercem suas funções, desde que estejam no exercício das mesmas, nos seis meses anteriores ao pleito.

PRONTO O MEMORIAL DOS PROFESSORES CONTRA A FÓRMULA LISBOA DA CUNHA

Fortes Acusações ao Diretor do Ensino Secundário — São Mesmo 19 as Violações à Portaria 204 — Quatro Objeções Principais

Da repulsa ao projeto Lisboa da Cunha acusando-o de: ferir direitos adquiridos, cometer de novo violações à Portaria 204; não atualizar a portaria 204; não conceder aumento de salários; incutir os professores do aumento do custo do ensino.

AS VIOLAÇÕES

Tratado das violações à portaria 204, reproduz o memorial os itens que em síntese publicamos quando da realização da Assembleia, fazendo, a seguir comentários sobre a atitude do diretor do Ensino Secundário, que acusa de haver desprezado a fórmula centesimal, que já aceitara antes, sem dúvida por influência do sr. Diretor do Departamento Nacional de Educação, o qual apresentou uma proposta que transformava os professores em verdadeiros interessados na renda dos estabelecimentos de ensino, razão pela qual a repulsa dos professores, que a consideraram inconstitucional, antinatural e amorfa.

O AUMENTO

A seguir, o memorial procura provar que a fórmula Lisboa da Cunha importa, em vez de um aumento para o magistério dos estabelecimentos particulares, em redução de 10% sobre os salários de 1947, o que não resultará em prejuízo efetivo para a totalidade do magistério particular em virtude do princípio da irredutibilidade de salários. Classificam os professores de pilhérica a proposta do diretor do Ensino Secundário, que congela os salários de 90% do magistério, extinguindo

recorreram muitos países e medida emergente.

RATIFICAÇÃO DA CARTA DE HAVANA

E' comentário corrente nos círculos do alto comércio que deverá ser ratificada a Carta de Havana, pois nela se consubstanciaram princípios que representam a média da opinião das delegações.

Quanto ao Convênio de Bogotá, entretanto, haverá inúmeras modificações, constantes de maior atualização de certas necessidades, daí advindo um possível adiamento de sua ratificação. No mesmo caso estaria a Carta Interamericana de Garantias Sociais.

ESCASSEZ DO DOLAR

No que concerne à moeda, os dois problemas cuja remoção se torna essencial são a escassez de dólares e a desvalorização de moedas, ambos dependentes da normalização do comércio internacional.

Se a falta de dólares é uma das causas de desequilíbrio, a desvalorização da moeda a que

relativamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República, os representantes brasileiros à V Reunião Plenária do Conselho de Comércio e Produção a realizar-se em Santos de 23 a 27 de

corrente.

Pertence ao teor da Reunião a intensificação da campanha da livre empresa, dizendo respeito este item ao princípio sob cuja obediência se fundou o Conselho Interamericano de Comércio e Produção. As dificuldades impostas pela guerra deram ensejo à intervenção do Estado em vários setores da produção, di-

rectamente ou por intermédio de órgãos de controle. Fim-se aquele princípio em que os produtores devem desenvolver uma campanha que restabeleça o regime de plena liberdade que vigorou antes da guerra.

CONFIRMAÇÃO DO DOLAR

No próximo dia 11, na Capital da República,

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3703; Redator-Chefe — 23-4472; Gerência — 23-4943; Secretaria — 23-3239; Redação e Policia — 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3602; Oficinas — 23-0824.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 120,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4384

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4255 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 12-4-1950 N.º 6.684

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Revisão do Salário Mínimo

NINGUEM contesta a necessidade de ser revisto o salário mínimo.

O mínimo vital, que é o fundamento da consecução do salário mínimo, sofreu necessariamente, nestes últimos anos, o impacto da elevação do custo da vida, decorrente, em grande parte, do tremendo encargo fiscal que suporta a Nação.

A istimo a uma verdadeira corrida tributária entre a União, os Estados e os Municípios, não se sabendo ao certo quem levantará este inglorio campeonato de cujos males tanto tem sofrido a produção com desastrosas consequências para a economia pública.

Mas que não se faça, como pretende a demagogia já solenemente instalada na imprensa, nas tribunas legislativas e nos sindicatos, da revisão do salário mínimo uma oportunidade de campanha eleitoral.

A Comissão Revisora do Salário Mínimo, no Estado de São Paulo, já devidamente empossada, ainda não iniciou os seus trabalhos de pesquisa a respeito dos índices salariais em vigor e ainda mais as condições de custo de vida que permitam estabelecer o nível vital de salário em nossa região. Entretanto, é estranho e singularmente suspeito que alguns membros da Comissão Revisora do Salário Mínimo, no Estado de São Paulo, sem os dados objetivos e necessários a um julgamento correto e justo da conjuntura de salários, já se manifestassem, a respeito da fixação do quantum e em níveis que as empresas econômicas não suportam.

Claro que este julgamento, numa comissão de caráter paritário, como é a Comissão Revisora do Salário Mínimo, e com representação do poder público, é acodado e um pre-julgamento só revela outras intenções qual seja, por exemplo, o encorajamento de certos setores trabalhistas com as vistas voltadas para a próxima campanha eleitoral.

Como podem alguns representantes de empregados determinar um quantum, a seu arbitrio, para a fixação do novo salário mínimo, se desconhecem as condições econômicas em que se debatem as empresas premidas por novos encargos sociais e uma pressão tributária como não se tem notícia na história financeira do país?

Finalmente, devem os membros da Comissão do Salário Mínimo, particularmente os representantes de sindicatos de trabalhadores, atender ao espírito de uma justa revisão do salário mínimo, conforme está expresso na publicação do Instituto Superior de Cultura Filosófica-Religiosa do Colégio São Luiz, uma tradicional instituição católica: "O salário mínimo será estabelecido tendo-se também em conta a situação das empresas e dos empregadores". Esta é a boa doutrina.

Se prevalecer a fácil demagogia e não esta justa adequação do salário mínimo às possibilidades das empresas, então a ruína maior cairá nas costas dos próprios trabalhadores, pois serão fatais o desemprego e a elevação do custo de vida por força de ônus excessivos à produção.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Os Poloneses

e o Comunismo

O Vaticano vinha mantendo o rigoroso silêncio em torno da situação dos católicos na Polónia. Agora, porém, o "Osservatore Romano", órgão oficial do papado, rompeu esse silêncio, para denunciar ao mundo as perseguições que, ali, são movidas contra os fiéis. Diz aquele jornal que o governo comunista instalado no país que já foi a pérola do cristianismo, está "escrevivando" e "exterminando" 21.000.000 de católicos poloneses.

A atitude dos bolchevistas na Polónia é, aliás, a mesma adotada nos outros países que enciram em poder dos vermelhos: fundar uma Igreja Católica, desligada do Vaticano e subordinada às autoridades civis. Aquelles que não se submeterem a vontade do governo l'ère são apunhalados, acusados e condenados como espiões e traidores.

Não é de espantar o que está acontecendo na Polónia. Quem viu as violências e as misérias levadas a efeito na Hungria, na Tchecoslováquia, etc., contra a Igreja, não estranhara os fatos da Polónia. Está tudo dentro da linha justa do stalinismo.

A Polónia é uma nação viciosa e ataca a religião, uma cultura mestra da religião.

O governo vermelho instalado ali, pela traição e pelo assalto, não conseguiu extirpar do coração dos poloneses a fé e a crença. As perseguições somente servirão para robustecer, na alma do povo os ideais de Cristo.

Posse do Novo Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

Realizou-se ontem, às 13 horas, no Salão Nobre do Ministério da Viação e Obras Públicas, a solenidade de posse do engenheiro Gontram de Souza, no cargo de Diretor Geral da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ato foi presidido pelo ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim e Melo que, em breves palavras, apresentou o empossado, antigo funcionário da E. F. C. B., aos presentes.

Compareceram altas autoridades, engenheiros, chefes de Seções, funcionários do Ministério, amigos e jornalistas.

Após receber cumprimentos dos presentes o novo diretor se dirigiu à sala de imprensa em visita de cortesia aos jornalistas ali credenciados.

O QUE

SE DIZ:

...QUE, ontem, na Câmara, observava-se que o sr. Adolpho Costa se descompunha para concorrer ao bônus devido de eleição entre os deputados que a bancada de imprensa promovera e em que, afinal, obteve 9 votos...

...QUE a emenda restabelecendo no projeto de lei eleitoral o dispositivo que manda atribuir os restos ao partido majoritário provocou as maiores discussões da sessão de ontem na Câmara, e, como o assunto interessa menos aos partidos nacionais que às suas seções estaduais, houve as maiores contradições na votação...

...Que, observando, por exemplo, que o sr. Dioclecio Duarte (P. S. D., R. G. do Norte), votará contra a emenda, o sr. Café Filho (PSP, R. G. do Norte) comentou: "Ué, o Dioclecio já é minoritário!"

...QUE a volta do sr. Nereu Ramos às reuniões do partido despertaram no PSD, ontem, o seguinte comentário: "O Nereu não é candidato partidário colar nenhuma, é candidato dele mesmo: quando não pode ser o candidato, deixa o partido; quando tem possibilidade, volta a ele..."

...QUE, não se sabe se se prolongando a última eleição para a Mesa ou antecipando a sucessão presidencial — distribuíram-se, ontem, na Câmara, chapas eleitorais com os dizeres: "Para Presidente — Cirilo Junior..."

...QUE, no contar o deputado Soares Filho (UDN, E. do Rio), da tribuna da Câmara, o episódio em que o líder parlamentar estadual, sr. Helio Silva, dizia perante os demais, numa reunião no Inoa, que os partidos minoritários deviam ter emagrecido já os seus membros de 1945 — apartou-se com uma saudação a Getúlio Vargas (PSD de E. do Rio): "Vá lá que é Democracia, o resto é cambalacho!"

...QUE, o deputado Gilberto Freyre (UDN, Pernambuco) dirigiu-se a seu colega e subdeputado udenista Paulo Saracate (Ceará), a propósito dum projeto em curso na Comissão de Legislação Social: "Meu líder, nunca esquecendo o meu projetozinho..."

...QUE, no ritmo em que se vêm processando as eleições dos chamados "peixes-voadores", os ditos nadadores japoneses é que precisarão de um período de recuperação em Araxá...

Os Vigilantes

Municipais

Foi apresentado à Câmara Municipal um projeto de lei mandando reestruturar as carreiras da Polícia Municipal e consequentemente o aumento de vencimentos dos vigilantes. Não se pode deixar de olhar com simpatia essa iniciativa. O autor do projeto, em entrevista concedida a um dos vespertinos da cidade, acentuou que a última reestruturação daqueles servidores foi em 1947. De lá para hoje as coisas pioraram, outras classes foram reajustadas e os vigilantes municipais nenhuma melhoria tiveram. Esclareceu ainda que esses funcionários ganham os vencimentos mensais de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 1.800,00. É claro, é evidente que ninguém pode mais viver hoje com esse ordenado, não só para passar fome, principalmente quem tem família para sustentar.

Os guardas municipais têm grandes responsabilidades, sua missão é árdua e devem ser melhor remunerados. A Câmara do Distrito Federal certamente estudará o projeto com a

Thoma:

HARDIE

PROCURA-SE QUATRO "PRÍNCIPES ENCANTADOS"

(Especial para o "International News Service")

LUXEMBURGO, 11 — O pequeno ducado de Luxemburgo anda em busca de quatro "príncipes encantados", para casar com suas quatro princesas, todas louras, atrativas e solteiras.

Suas oportunidades de "casar" maridos parecem poucas no momento, a menos que seus pais, o príncipe "elix" e a grã-duquesa Carlota reduzam suas exigências.

Porque os maridos têm que

ser de sangue nobre, católicos, combinação muito rara hoje em dia nas famílias reais europeias.

As quatro princesas são: Elizabeth, de 27 anos; Maria Adelaide, de 25; Maria Gabriela, de 24 e Alix, de 20. Diz-se que são muito amáveis; aqueles que as viram em suas poucas aparições em público revelaram que são um pouco retraídas e antiquadas.

O tamanho de seu país as condenou a um severo retrai-

mento. Têm poucas amizades de classe média, porque, oficialmente, devem manter-se afastadas.

Também têm muito poucos amigos feitos durante seu refúgio numa fazenda do Condado de Bucks, em Pennsylvania, durante a guerra. Como um alto funcionário explicou, "sua mãe deu-lhes uma educação muito severa".

"As princesas de Luxemburgo, na realidade são vítimas de sua época", comenta um observador. "Normalmente já se casariam casado com príncipes alemães; porém os alemães vêm a ser muito pouco populares em Luxemburgo, ainda por muito tempo".

Vestem-se em forma muito conservadora com vestidos de cores azul e verde para suas aparições em público, enquanto Elizabeth, ocasionalmente faz sentir sua condição de irmã mais velha, usando alguns adornos de cruz vermelha.

Não usam maquiagem, geralmente. As vezes as duas mais velhas pintam ligeiramente os lábios.

Depois da invasão alemã, a Família Real saiu de Luxemburgo.

Elizabeth e Maria Adelaide alistaram-se no Serviço Médico Feminino do Exército na Inglaterra, onde dormiam em colchões, cozinhavam em fogueiros e até cortavam lenha.

Mais tarde as quatro princesas foram para o Canadá, onde estudaram por algum tempo. Mais tarde estabeleceram-se na Pensilvânia.

As duas irmãs mais jovens, Maria Gabriela e Alix, estão agora estudando na Escola de Belas Artes de Paris. As duas mais velhas permanecem em seu país, passando a maior parte de seu tempo em trabalhos da Cruz Vermelha nos acampamentos de recreação para meninas.

Também tomam parte ativa numa organização musical de Luxemburgo, porém nunca se uniram a outros membros da Organização nos programas de rádio de Luxemburgo.

Seus dois irmãos, Jean, de 23 anos e Charles, de 22, encontram-se na mesma situação difícil. O primeiro, entretanto, recentemente logrou alguns romances ao comprometer-se "semi-oficialmente" com a princesa Josefina Carlota, filha do exilado rei da Bélgica, Leopoldo III.

Estamos Perdendo

No Negocio...

EMOS feito alguns retratos nos acordos comerciais firmados pelo Brasil nos últimos anos. E que nem sempre defendemos devidamente os interesses nacionais. A Argentina sempre tem levado a melhor. Com a Inglaterra também não fomos felizes.

E o mesmo se pode dizer em relação a Portugal. Na execução do vigente convênio com o país amigo já se verifica um "deficit" contra o Brasil de cerca de Cr\$ 18.000.000,00. O tratado de comércio em setembro e neste mês de abril se constata aquele decepcionante no balanço de contas.

Isso prova que temos importado mais do que exportado. Fim do prazo, o saldo em favor de Portugal será pago em dólares...

Por que assim está acontecendo? Ora, os portugueses não adquiriram aqui madeiras e outros artigos previstos no ajuste. Desse modo, não poderá haver equilíbrio de contas. Ficamos devendo e, nos termos do acordo, esse débito terá de ser liquidado em moeda forte.

Nem sabemos os laços de fraternidade que nos ligam a Portugal. Mas, amigos, amigos, negócios a parte... Não estamos em condições de auxiliar a ninguém. A época das generosidades já passou. E o colonialismo também. E tempo, porém, de acertar os ponteiros dos relógios.

Aliás, temos certeza de que as autoridades brasileiras procuram corrigir a balança comercial, dando ao convênio rigorosa execução.

A Carne Que

Vamos Exportar

O governo resolveu autorizar a exportação de 25.000 toneladas de carne congelada do Rio Grande do Sul para a Inglaterra pelo sistema de compensação. Em troca receberemos máquinas agrícolas, tratores para estradas de rodagem, peças de automóveis, caminhões e "jeeps".

O valor da operação é de Cr\$ 160.000.000,00.

Muitas pessoas estranham que se permita a saída de carne para o exterior quando há falta do arigo no Rio de Janeiro.

Acontece, porém, que não possuímos navios adequados para trazer o produto, nem frigoríficos na metrópole que o possam conservar. Assim, temos de exportar, a fim de aliviar a situação dos industriais e dos pecuaristas riograndenses.

Se a carne não fosse vendida para o exterior os frigoríficos não matariam agora o gado, perdendo o momento propício ao abate, pois os rebanhos estão gordos. Depois viria a seca e não seria possível aproveitar industrialmente as boiadas.

Isso teria graves consequências sobre a economia gaúcha, levando à falência os criadores. Ali estão os motivos que levaram as nossas autoridades a concordar com a compensação, sem dúvida a maior já realizada pelo nosso país.

Desnecessário dizer que só mediante permuta foi possível conseguir mercado para colocar as 25.000 toneladas de carne, uma vez que o custo da produção brasileira é superior ao preço internacional.

Crédito Especial Para Pagamento de Vencimentos

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial para atender a despesas com os vencimentos dos ministros de Estado.

Exonerado o Sub-Chefe Das Forças Armadas

O presidente da República assinou decreto exonerando o subchefe do Estado Maior das Forças Armadas, o vice-almirante Salalino Coelho.

NO CATETE

Fetiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Ildefonso Falcão e Orlando Arruda, respectivamente, ministro do Brasil na Grécia e consul em Assunção, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República por terem de partir para os seus postos.

RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS NO CATETE

O presidente da República receberá, hoje, quarta-feira, no Palácio do Catete, somente os Congressistas que já tenham solicitado audiência.

necessária boa vontade e o sr. prefeito, que se tem mostrado sempre um amigo de seus auxiliares, não lhe negará o seu apoio. Trata-se de uma iniciativa revestida de todas as características de justiça e de aspecto profundamente humanitário.

O FILME DO DIA



"E O LENTO FICOU"

Comemora-se Na Baía o Terceiro Aniversário

(Conclusão da 3.ª pág.)

especial enviado para apurar os fatos.

Por fim, aponta como responsável o delegado de polícia, Hildebrando de Souza Nogueira, os soldados Manuel Leite Sá e Francisco Manuel de Souza, todos da Força Policial, os quais espancaram na cadeia, a Corneio Alencar, vereador udenista.

A CANDIDATURA NASER AO SENADO

GOIANIA, 11 (Assessor) — A UDN do município de Goiânia, que é um dos maiores partidos eleitorais do Estado, hipotecou irreversivelmente a candidatura Alfredo Nasser ao Senado.

O prefeito municipal, David Coere, eleito sob a legenda comunista, iniciou no seu município um movimento de articulação dos seus correligionários, intensificando a campanha eleitoral do sr. Nasser e prestigiando-a em toda a linha.

Considera o dito prefeito de excepcional importância para a sobrevivência da UDN de Goiás a reeleição no próximo pleito daquele senador, que foi o primeiro goiano, depois de Leopoldo Bulhões, a ocupar um lugar de membro da Comissão de Finanças do Monarca.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicações a Secretaria de Propaganda do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal:

"A Crise do Capitalismo e a Solução Socialista" — Amélia, quinta-feira, às 18 horas, à Av. Rio Branco n.º 173, 2.º, o professor Edgardo de Castro Rebelo, presidente do PSB, Seção do Distrito Federal, realizará a quarta e última conferência da série promovida pelo Departamento de Educação e Assistência, sobre o tema acima.

A entrada é franca. A Convenção do Distrito Federal — Em sua reunião de ontem a Comissão Executiva da Seção do Distrito Federal do PSB convocou para os dias 27 e 28 de maio próximo a Convenção Regional do Partido para escolha de candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores.

Recomenda a C.E. as direções de zonas a realização, com a possível brevidade, das assembleias desses organismos a fim de elegem seus delegados à Convenção.

JORNAL DE ECONOMIA

POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO

Humberto Bastos

O comentarista diário tem um dever fundamental, qual seja este de informar e melhor possível e de provar aos seus leitores que as informações se baseiam em fatos. E' esse dever criado da parte do comentarista para com o leitor que tem nos levado, muitas vezes, a recordar registros anteriores como introdução à nota do dia. Pode parecer isto um certo narcisismo. Não há, porém, nessa atitude e mais leveza de verdade pessoal. Trata-se apenas de mostrar e demonstrar o principal objetivo desta seção que é sempre de dizer a verdade no setor econômico-financeiro.

Os leitores certamente se recordam de que antecipamos aqui as tendências do governo no sentido de fazer uma revisão na sua política de exportação. A revisão prevista se destinava, sobretudo, a cancelar certos controles existentes e relativos à remessa de artigos para o exterior.

Mais tarde, comentando as palavras de um porta-voz do governo que, na tribuna da Câmara de Deputados, afirmava as novas notícias, lembramos que não somente alguns cereais precisavam ser liberados. As modificações da política de exportação deveriam atingir outros artigos, notadamente a carne e os tecidos. Agora, compreendendo as necessidades dos produtores, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, anunciou que a cota de exportação de carne vai ser aumentada. Os produtores gaúchos já foram devidamente notificados e tudo indica que a crise que ameaçava a pecuária do Rio Grande do Sul será contornada em tempo. E nessa matéria vale a pena lembrar o discurso do sr. Salgado Filho pronunciado no Senado pelas medidas do governo, relativamente à carne e a alguns cereais. Se nos falta alguma coisa para encontrar uma fórmula para o escoamento dos excedentes de tecidos.

Há alguns elementos oficiais que afirmam não haver excedentes de tecidos. Mas os fabricantes insistem na alegação de que existem estoques apreciáveis que poderiam encontrar mercados no exterior. Aliás, constitui mesmo uma situação inexplicável essa dos tecidos. Diz-se que a Carteira de Exportação e Importação facilita negócios de compensação com todos os artigos brasileiros exportáveis e que cria todas as dificuldades à produção têxtil. Não sabemos ao certo os motivos dessa preferência negativa.

Não se pode negar, entretanto, que o tecido brasileiro, que obteve uma colocação tão expressiva nas tabelas estatísticas de exportação, tendo mesmo ocupado em determinado período o segundo lugar, logo depois do café, exige uma providência estimuladora que o encaminhe novamente à pauta de exportação. Há várias propostas para a remessa de tecidos muito viáveis. Valaria a pena que a CEXIM estudasse essas propostas, analisasse a fatura delas e sua exequibilidade, com a necessária urgência, a fim de oferecer novas perspectivas aos produtores nacionais, afastados dos mercados externos em virtude das restrições rigorosas que foram adotadas à exportação.

Não é justo que um parque manufatureiro tão promissor — tão altamente promissor — fique marcando passo no mesmo terreno, a depender exclusivamente do mercado interno, quando uma política comercial suficientemente plástica e realista poderia oferecer estímulos à sua expansão. Para esse ponto chamamos a atenção das autoridades competentes e estamos certos de que a CEXIM adotará para os tecidos o mesmo critério que adotou para os cereais e que acaba de tornar extensivo à carne.

O incentivo à exportação de tecidos é uma providência que se impõe. Não há razão econômica, num país que deseja enriquecer, que justifique a retirada dos tecidos brasileiros da pauta dos produtos exportáveis.

Recuperação Econômica da França — 1

RELATORIO — Em dezembro do ano passado, o sr. Jean Monnet, diretor do Commissariat Geral do Plano de Modernização e Equipamento da União Francesa, endereçou ao presidente do Conselho de Ministros um relatório em que analisa detalhadamente a si-

Divide-se em duas partes o relatório citado. Numa a autora faz uma análise ao conjunto de toda a economia da França — o país e o império — e alguns de seus capítulos tratam das condições atuais determinadas pela ocupação alemã durante a segunda guerra mundial. Na segunda parte há uma exposição pormenorizada dos setores estratégicos do plano econômico: energia, metalurgia, agricultura, transportes e outras indústrias.

OBJETIVO — Foram autorizadas pelas leis de 17 de agosto de 1945 e 8 de abril de 1949 as despesas do "plano Monnet", para que fosse efetuado um "plano de modernização e equipamento, definido para os próximos anos, os objetivos a atingir a fim de assegurar o desenvolvimento da produção nacional e o equilíbrio da balança de pagamentos". Esse programa é continuação de outro plano já ultrapassado e aprovado a 3 de janeiro de 1946.

Colaboraram no "plano Monnet" cerca de vinte e cinco comissões de acordo com as atividades essenciais, representantes administrativos e membros das profissões numerosas como agricultores, operários, burocratas, engenheiros. Baseando-se em trabalhos pormenorizados, estatísticos, relativos a balanços, o plano foi submetido ao Conselho em fins de 1946 e unanimemente aprovado a 7 de janeiro do ano seguinte. No decorrer desse período, a Nação a par das finalidades do plano, numerosas adesões apolaram-no, integrando-o. No dia 14 de maio, os membros do Conselho, em sessão, resolveram iniciar a execução. B. de seis em seis meses os relatórios oficiais dão conta, nos menores detalhes, das realizações.

RESULTADOS ATINGIDOS — O sr. Monnet é de opinião que muita coisa se fez nesse período entre 1946 e dezembro do ano passado. Em menos de quatro anos após a guerra a produção nacional aumentou de um terço em relação a 1936 e no que diz respeito à indústria alcançou o nível anterior obtido entre as guerras na agricultura, a média dos anos 1934-1939. Em relação à guerra de 1914-1918 foi significativo o progresso, uma vez que somente seis anos e dois meses de 1918 a produção do país atingiu os níveis de 1913. Esses resultados foram devidos ao aumento dos esforços em operações (800.000 a mais) e por um prolongamento do tempo de trabalho — período de 45 horas por semana, contra 30 em 1928. E poderia dizer que não há desemprego, com ligeira exceção em alguns setores da indústria têxtil e de couros.

HUMBERTO BASTOS.

DIFÍCIL A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE BELGA

A RÚSSIA PROVOCANDO O "DUMPING" DO OURO NO MERCADO MUNDIAL PARA CRIAR O DESAJUSTAMENTO E SOLAPAR A CONFIANÇA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Informa o "Journal of Commerce" que a Rússia Soviética está fazendo "dumping" das bolsas de ouro do mundo, num esforço para criar "desajustamento e solapar a confiança", afirmando que, no momento, há milhões de dólares em trânsito para os mercados mundiais.

Segundo o "Journal of Commerce", os russos foram o fator principal do recente colapso do mercado mundial livre de ouro, acrescentando que "os comerciantes estão tão confusos e desorientados pelo colapso que os preços apenas puderam recuperar cerca de 50 centavos de dólar por onça, do nível mínimo alcançado".

O jornal cita o técnico holandês Franz Pick, que predisse que o preço mundial do ouro poderia chegar a 34,25 dólares, acrescentando que o mercado mundial permanecerá desequilibrado até que os russos retirem suas atuais e consideráveis ofertas. Acrescenta o jornal que o preço, em Xangai, caiu a 28 dólares, em março, ao passo que em Hong-Kong desceu a 34,60 dólares. "Um dos interessantes caracteres do ouro amoe-

lado, lançado ao mercado por conta da Rússia, na Europa, é que as moedas estão ainda nos sacos primitivos do Banco Central. Alguns sacos trazem estampados os dizeres: Reichsbank, 1912".

As moedas de ouro norte-americanas de 20 dólares trazem as datas de 1932 e 1933. Entretanto, informa-se que o ouro russo ora em trânsito não apenas uma pequenina porção

da das "imensas reservas de ouro russas, mas é suscetível para provocar ponderáveis repercussões de natureza política e econômica nos preços". Especialmente que a Rússia poderia descarregar nos Estados Unidos, França, África do Sul e Índia, suas reservas — sendo mais provável que o faça nas últimas. Pick calcula o volume das vendas de abril, no mercado mundial livre do ouro, cerca de 55,60 milhões de dólares. Diz que, em fevereiro, as transações com o ouro foram alem de 80 milhões de dólares.

AS FEIRAS INDÚSTRIAS COMO GUIA DA VITALIDADE INDUSTRIAL DAS NAÇÕES

Quinzena Londrina de Modas — Mostras Até de Antiguidade

LONDRES — As feiras e exposições comerciais são consideradas por muitos peritos em comércio internacional como excelente aferidor da vitalidade e da produtividade de um país. Daí a importância de uma Grã-Bretanha estar preparando para o corrente ano dezenas de eventos que demonstrarão

a variedade de suas emendas e indústrias e o desenvolvimento de seu povo.

Gracias ao êxito da primeira feira comercial de pós-guerra, "O que a Grã-Bretanha Produz", realizada em 1946, em maio, a subsequente feira internacional de Londres, em outubro, será planejada com respeito às exposições planejadas para o ano de 1950. Várias das que se realizarão em outubro e dezembro já não dispõem de espaço para novos expositores.

A EXPOSIÇÃO PRINCIPAL A mais importante mostra comercial do ano, naturalmente, será a Feira das Indústrias Britânicas de 1950, que será realizada simultaneamente em Earls Court e Olympia, Londres, em Castle-Bromwich, Birmingham, no centro industrial da Inglaterra, de 8 a 19 de maio. Compradores de mais de cem países foram convidados a visitá-la e muitas providências especiais foram tomadas visando o seu conforto e conveniências.

No entanto, os industriais e fabricantes que fazem questão de jamais perder uma oportunidade de mostrar seus produtos em mostra na Feira das Indústrias Britânicas, organizaram também este ano grandes exposições de seus próprios grupos comerciais. Os fabricantes de brinquedos, por exemplo, exibiram seus artigos na Feira Britânica de Brinquedos realizada em Birmingham de 13 a 17 de fevereiro.

E pela primeira vez todas as seções da manufatura de móveis deram-se as mãos para realizar uma exposição separada em Earls Court, de 14 a 24 de fevereiro, apesar do fato de que esse ramo será representado na Feira das Indústrias Britânicas, de estar sendo em grande escala noutra exposição que na Grã-Bretanha é um acontecimento anual popular entre as famílias. Trata-se da Exposição do Lar Imperial, organizada por um dos principais jornais britânicos, o "Daily Mail". Notáveis atrações de arquitetura foram projetadas para esta mostra, que, além de inúmeras casas de tamanho comum construídas no interior do pavilhão, apresenta também jardins lindamente ornamentados, com flores e árvores em flor.

OS NEGÓCIOS EM MOSTRA Negócios de construção, mercenárias, lavanderias e casas de limpeza a seco, fabricantes de peças, valvulas e dispositivos de experimentação de rádio, televisão e telecomunicação terão, entre outras indústrias, suas atividades e realizações apresentadas em exposições especiais.

Simultaneamente com a Feira das Indústrias Britânicas terá lugar a primeira Exposição Filatélica Internacional a realizar-se na Inglaterra desde o ano de 1923, a qual comparará um grupo de filatelistas da Índia em avião fretado especialmente para esse fim. A Exposição terá lugar em Grosvenor House, o famoso hotel de Park Lane, em Londres, de 6 a 13 de maio. A mostra será representativa de todas as emissões mundiais de selos, de 1840 até o presente dia, e dela constarão selos da coleção formada pelo falecido Rei Jorge V. e da extraordinária coleção reunida pelo Rei Jorge VI. Haverá competições filatélicas julgadas por um júri de peritos da Suíça, Bélgica, Itália, Noruega, Austrália, Estados Unidos, Suécia e Holanda.

Van Zeelan, Encontra Novos Obstáculos

BRUXELAS, 11 — (INS) — O premier designado Paul Van Zeeland defrontou-se hoje com novos obstáculos em seus esforços, por organizar um novo governo, como passo preliminar para resolver a crise provocada pela volta ao trono do exilado Rei Leopoldo III.

Van Zeeland havia proposto anunciar a organização do gabinete sábado passado, porém, não pôde fazê-lo "à última hora" e enquanto o país aguarda ansiosamente, o premier volta a uma conferência com o Príncipe Regente Carlos, para informar-lhe dos nomes dos novos ministros.

Resumo Telegrafico Internacional (U.P. e I.N.S.)

PEDIDO UM AUMENTO DO AUXÍLIO AMERICANO PARA A EUROPA OCIDENTAL

Armazenamento de Divisas Em Dólares — O Mercado Negro da Moeda Em Paris

O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, J. Lawton Collins, declarou que as necessidades da Europa Ocidental são de suma importância na guerra fria. Collins, que acaba de regressar de uma viagem pelo Oriente Próximo, pediu também um aumento de auxílio norte-americano para aquela zona. Afirmou porém que a tarefa mais importante é reforçar a Europa Ocidental, moral, econômica e militarmente.

ARMazenamento de Divisas em Dólares

Os Estados Unidos se mostram preocupados com o fracasso, nos países estrangeiros, de armazenar divisas em dólares. Esta situação será uma das maiores preocupações dos funcionários norte-americanos, quando da reunião de cinco dias em Teolico e que terá início no dia 17 de abril vindouro.

O MERCADO NEGRO DA MOEDA EM PARIS

Informam de Paris, que o mercado negro da moeda, outrora fulgurante negócio clandestino, está sofrendo o impacto de um severo golpe. Os escoteiros da "American Express" em Paris acabam de revelar que os bancos, depois de decretar sua comissão, estão trocando os cheques de viajantes por um tipo de cambió menor que o que cobra no mercado negro.

A ANEXAÇÃO DE BERLIM A ALEMANHA OCIDENTAL

Um porta-voz do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, desmentiu rumores de que Berlim Ocidental estivesse para ser anexada a Alemanha Ocidental. Disse o porta-voz que não houve mudança alguma na atitude das potências ocidentais quanto a essa questão. ASSUMIU O TRONO O PRÍNCIPE DE MONACO

Em meio de grande pompa e solenidade subiu ontem, ao trono do pequeno Principado de

Credito Especial Para Pagamento de Juros

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para pagamento de juros de apólices da Dívida Pública Interna.

A maior exposição de cervejaria da Europa em muitos anos

E com a Exposição Automotobilística Internacional, que há dezoito dias vem dando fama a Londres, a exposição e congresso de Obras Públicas e Administração e a importante Exposição de Smithfield, constante de espécimes selecionados de gado e das mais modernas máquinas e ferramentas agrícolas, o programa de 1950 em Londres estará encerrado. Esta última é a maior das mostras agrícolas em recinto, mas durante o ano outras se realizam, entre as quais a de maior prestígio e interesse é, talvez, a Royal Show, que este ano será em Oxford, de 4 a 7 de julho.

Afara os pontos altos mencionados, as muitas outras realizações e pequenas cidades do país realizam-se também numerosos desfiles e exposições, fazendo de 1950 um ano sem precedentes para as exposições na Grã-Bretanha.

AVIÕES-CAÇA A JATO DE GRANDE POTÊNCIA CONSTRUÍDOS PELA INDÚSTRIA AERONÁUTICA NORTE-AMERICANA

LOS ANGELES, 11 — (U. P.) — Informa-se que a indústria aeronáutica norte-americana está construindo caças a jato de grande potência e inteiramente novos e que esses aparelhos serão os modelos "ultra-modernos de hoje" em dia do passado. Meios bem informados dizem que sua introdução nas unidades da Força Aérea começará ainda este ano e que isso será um passo importante nos preparativos da defesa.

Eles ilustram o que alguns técnicos, como o dr. Vannevar Bush, chefe do Buro de Pesquisas Científicas, de durante a guerra, significam, quando dizem que é possível que a defesa esteja ganhando a supremacia na guerra moderna. Os caças de hoje são usados para missões de qualquer tipo. Em contraste com isso, os modelos recém-desenhados são concebidos para missões específicas, tais como: combate em qualquer tempo; penetração nas linhas inimigas; interceptação dos ataques dos bombardeiros inimigos; apoio aos bombardeiros de ataque e apoio às forças de terra.

Os meios termos necessários ao caça para todos os fins foram eliminados. Os aparelhos de longo alcance, especialmente para as missões de escolta, por exemplo, não têm necessidades comparáveis às dos concebidos primordialmente para a interceptação ou defesa local. Algumas das inovações, variando conforme os diversos modelos, são:

1) — Maior tamanho e peso. Alguns desses destróieres aéreos são mais pesados que os aviões de passageiros DC-3 e duas vezes mais pesados que os caças de hoje.

2) — Tremenda potência de fogo. Além do armamento costumado, alguns dos caças de amanhã dispararão foguetes pelo foguinho, em rápida sucessão, de maneira muito semelhante às balas das atuais metralhadoras. E esses foguetes serão dotados de espoletas de proximidade, de modo que explodirão ao se aproximarem do bombardeiro invasor.

3) — Rapidez e altitude. Não se espera que nenhum dos novos caças navegue a uma rapidez menor que 85 por cento da do som — 1.125 quilômetros por hora em pequenas altitudes e 955 quilômetros acima de 10.500 metros. Isto representa uma vantagem de 25 a 30 por cento sobre alguns dos modelos atuais. Os novos tipos são concebidos para manobrar melhor que os atuais, e altitudes bem acima de 15.000 metros.

4) — Potência. A força de impulso dos novos caças pode facilmente ser o dobro da dos de hoje. A potência do motor a jato e medida em termos de impulso ou de tração, em vez de cavalos de força. Uma libra de impulso é igual a um cavalo de força, a 600 quilômetros horários. Alguns dos novos aviões de combate dispõem de 10.000 libras de impulso e, proporcionalmente, mais.

Monaco, o príncipe Rainer III. O príncipe Rainer tem 23 anos de idade e sucede ao seu avô, o príncipe Luis II, de Monaco, que morreu a 9 de maio do ano passado.

CAMPANHA CONTRA OS VIOLENTOS

Unidades especiais da polícia de Nova York iniciaram intensas pesquisas para a descoberta de apartamentos em que mocas e rapazes de universidades eram induzidos ao uso de drogas e entorpecentes, salientando a importância dos jogos ilícitos e do crime organizado em todo o país. O líder da maioria democrata no Senado, Scott W. Lucas propôs um plano para realizar a investigação.

CONTRA OS JOGOS ILÍCITOS NOS EE. UU.

O Congresso norte-americano levará a cabo uma vasta investigação depuradora das operações dos jogos ilícitos e do crime organizado em todo o país. O líder da maioria democrata no Senado, Scott W. Lucas propôs um plano para realizar a investigação.

A UNESCO TRABALHA PELA PAZ

A Unesco pediu aos estados a ela filiados poderes para "agir vigorosamente para assegurar a paz". Disse o Conselho Executivo que se faz mister ação imediata e não em futuro distante, para afastar a ameaça de guerra. Sugeriu que o assunto seja discutido pela Unesco, na conferência geral da Florença, no próximo mês.

A BRASILEIRA-URUGUAI

A Câmara de Deputados do Uruguai aprovou, sem debate, o convenio subscrito com o Brasil para a construção de pontes internacionais entre as cidades de Artigas e Querai. O projeto, já aprovado pela Câmara Alta, foi entregue ao Executivo para promulgação.

SUBMARINOS ESTRANHEIROS NA CALIFÓRNIA

A Marinha dos Estados Unidos deu outra versão no sentido de que submarinos estrangeiros estão operando em águas da Califórnia. A busca que vinham realizando dez aviões, desde que um piloto militar informou haver divisado um submarino não identificado, a 100 quilômetros da costa da Califórnia, foi suspensa, definitivamente, depois de informações negativas da patrulha aérea.

Parte da Campanha Contra o Comunismo

Informa-se mais que os Estados Unidos apoiarão também o auxílio militar ao regime do Vietnã invertido até a soma de 30 milhões de dólares. A Tailândia dispõe atualmente de um pequeno exército aliado de um corpo de infantaria de marinha e uma organização policial que atingem ao total 600.000 homens.

A sua força aérea está sendo organizada atualmente mas não será ampliada no momento devido principalmente a demora momentânea do auxílio americano.

AUXÍLIO DA RUSSIA AOS COMUNISTAS CHINESES

TOMARA CONHECIMENTO A PEQUENA ASSEMBLÉIA DA ONU

LAKE SUCCESS, 11 (Por Pierre Hux, do INS) — Em círculos das Nações Unidas predomina a impressão de que a Pequena Assembléia, a cujas sessões não está assistindo a União Soviética, se reunirá em princípios da próxima semana para considerar a acusação da China Nacionalista de que a Rússia está ajudando militarmente a China Comunista.

O presidente da Assembléia, dr. João Carlos Muniz, do Brasil, vem conferenciando com as delegações, incluindo a dos Estados Unidos, em torno da mencionada questão. Muniz decidiu agir tão logo o delegado nacionalista chinês, Tinglu F. Tsiang, pedir que a Assembléia considerasse a petição formulada em fevereiro, pedindo o envio de uma missão militar e naval das Nações Unidas ao Extremo Oriente.

Tsiang insistiu, enquanto falava com Muniz, em que a suposta ajuda militar que a Rússia está proporcionando à China comunista torna mais imperativo o envio dos observadores da Organização Internacional ao Extremo Oriente. Em várias e sucessivas cartas dirigidas a Trygve Lie, secretário-geral da Organização e a João Carlos Muniz, o delegado chinês, Tinglu F. Tsiang, assegurou que a Rússia esteve sempre Bases Aéreas em Shantung, Nanquim e Huchow. Acrescentou Tsiang que a União Soviética enviou pessoal técnico, militar e pilotos para o Território Continental da China e que estes têm ajudado a organizar os ataques contra os nacionalistas.

Danton Jobim
G. R. de Mello
Mattos

Octavio Mello
Carvalho

ADVOGADOS

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 401
De 15 às 18 horas
Telefones: 42-4956

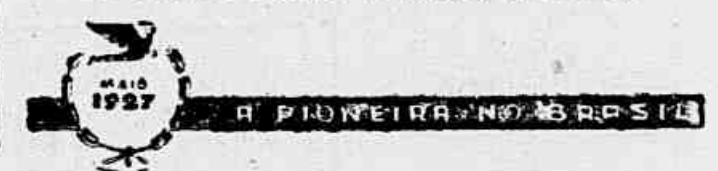


Tem o prazer de comunicar a instalação de seu

PABX-52-3700

centro telefônico através do qual serão atendidos doravante os pedidos de informações sobre Passagens, Encomendas, etc., e todo o expediente da empresa anteriormente feito por outros telefones.

Se o rumo é sul, o transporte é VARIG.



MAIO 1957

A PIONEIRA NOROCCIDENTAL

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 1 às 6 horas

AGUA INGLESA GRANADO
Tônica
Aperitiva-Fortificante

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 179

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., considerando que lhe cumpre, na execução do controle do intercâmbio comercial com o exterior, salvaguardar as legítimas prerrogativas das firmas tradicionalmente importadoras;

e tendo em vista que as importações, por entidades sem tradição como importadoras, muitas vezes licenciadas pelo fato de se destinarem a atender a pedidos dos respectivos associados, têm dado margem a queixas e suscitado questões principalmente de caráter jurídico e fiscal;

torna público haver deliberado suspender a concessão de licenças, ou sua anuência, em qualquer hipótese, às importações pleiteadas pelas aludidas entidades sem tradição como importadoras, inclusive associações de classe, até que se dirimam as dúvidas surgidas, mediante estabelecimento de critério específico pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Essa resolução não prejudicará a solução das pretensões submetidas a exame até a data da publicação deste Aviso.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950. — (ass.)
— Anapio Gomes e A. C. Machado Junior.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Inicia-se hoje, às 21 horas, no Municipal, a Temporada de Arte Nacional, com o seu primeiro espetáculo lírico, sendo representada a ópera "Faust", de Charles Coudon. Integraram o elenco o tenor Roberto Miranda, na parte do protagonista, o soprano Araci Belas Campos, em "Margareta", o barítono Paulo Fortes, em "Valentin", e o baixo Carlos Walter, no papel de "Mefistofele". A regência estará a cargo do maestro Eduardo Guarnieri. As apresentações coreográficas, dentre elas o bailado "Noite de Valpurgis", serão confiadas ao Corpo de Balé, em trabalhos de Tatiana Leskova.

A Orquestra Sinfônica Brasileira prosseguirá, no próximo sábado, dia 15, às 17 horas, no Teatro Municipal, com os seus concertos para o quadro social, tendo à frente o maestro Lamberio Eildi. Esse regente, que vem empenhando esforços para apresentar uma série de obras ainda não executadas no Brasil, incluiu no programa de sábado uma primeira audição da maior importância artística: a "sinfonia" "Tenebris" de Serge Prokofiev, que pela primeira vez é apresentada entre nós por um conjunto brasileiro. No mesmo programa: "Sinfonia Concertante" de Mozart, tendo como solistas o violinista Anselmo Zlatopolski e o violista Francisco Corujo; "Serenata noturna" de Mozart; "Tango" de Alexandre Levy e a "ouverture" de "Tannhäuser" de Wagner.

A OSB anuncia ainda que está aceitando inscrições de cantores para a execução do "Magnificat" de Bach, obra orquestral e coral com que celebrará o segundo centenário do maior gênio musical de todos os tempos.

Na sala pequena do Museu de Arte Moderna de São Paulo, continuam expostas as ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clovis Graciano para a primeira edição de "Café", que se acha em preparo.

Estão abertas na bilheteria do Municipal as assinaturas para quatro únicos recitais do pianista russo Alexandre Brailowsky, em dias de maio vindouro. Esse artista vem ao Rio sob os auspícios da Empresa Viggiani e deixará Nova York a 2 de maio, a bordo do "Uruguay", com destino ao Brasil.

Contratado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, chegará em junho Sir Malcolm Sargent, cuja atuação à frente da Orquestra Sinfônica de Londres e de outros conjuntos do velho continente o tornaram mundialmente conhecido. Em seu primeiro concerto conduzindo a O. S. B., no dia 10 daquele mês, Sir Malcolm Sargent apresentará um programa do qual constarão, além de uma obra brasileira, a "Oitava Sinfonia" de Beethoven, a "Abertura Cockaigne", de Edward Elgar e uma sinfonia de Vaughan Williams.

Uma das novidades musicais de 1950 será a apresentação, pelo A. B. C., do violoncelista Pierre Fournier, que acaba de obter sucesso nos Estados Unidos, onde realizou numerosos concertos.

Dentro em breve estreará no Teatro Municipal a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a direção de Karl Krueger, com Orloff como solista.

Tem despertado interesse, nos meios artísticos, a exposição que o pintor Inimá vem realizando no Ministério da Educação.

FILADELPHIA, 11 (INS) — Vozes incandescentes no histórico Teatro Petrolópolis de Ópera, no norte de Filadélfia. Denso nuvem de fumo amarelo saem dos andares superiores do edifício, utilizado ultimamente para lutas de boxe. Mais de quarenta carros de bombeiros estão combatendo o fogo.

Até o momento não há notícias de vítimas.

O TEATRO

"O PARTIDO DO PIMENTA", NO GLORIA

Já está em andamento ensaio do novo cartaz de Jaime Costa. Trata-se de uma comédia destinada a fazer rir, mas, de verdade, à maneira de Jaime Costa. "O Partido do Pimenta", revelará uma série de tipos gozadíssimos. Há de encontrar o pintor modernista, o hospede ranzinza, o nosso conhecido funcionário público, o moço que quer fazer teatro, a moça namoradeira, a cidade abastada, a balneária dona de praxe, a mulher que aparece para atrapalhar, o finalmente, o nosso sabido e gozador mulatão carônico, golpista, ativo, agindo sempre em proveito próprio, tanto com "eles" como com "eles", isto é: no amor e na política.

Jaime Costa vai fazer esse tipo, no qual ele é irresistível. Preparar-se, pois, os fãs de Jaime Costa, para assistir "O Partido do Pimenta", a grande comédia máxima do ano, de autoria de Gilberto Guimarães.

PARA BREVE, "AI, TERESA", NO SERRADOR. O sucesso permanente da vilãoza comédia "A felicidade vem depois", quase a comemorar o centenário no teatro Serrador e que ainda hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, não será representada, ainda não permite que seja marcado o dia definitivo em que será apresentada em "avant-première", e sessão única, às 21 horas, a irresistível comédia húngara, "Ai, Teresa", cuidadosamente adaptada por Lúcia Telles, e na qual Eva Todor interpretará um dos seus papeis prediletos, cheios de comédia e cenas em que a garanhada estoura, irrevocável e espontânea.

Em "Ai, Teresa", estrelam na parte feminina, os artistas Arthur Costa Filho, Pola Leite e Jadir Vargas.

A MENTIRA TEATRAL. O humorista do João Caetano vai apresentar, hoje, novas. VOCE SABIA... que Orestes irá estreiar na Bahia, a frente de uma companhia?

COISAS QUE INCOMODAM. Os contatos fúteis dos radioatores e rádio-atores do João Caetano.

O FILME DE HOJE. IMPEDIDO "A mulher exótica" — Zuzu Jorge.

O COMENTÁRIO DA NOITE. — A Dulcina parte para Buenos Aires, empreendida pelo Gelo, que também é empresário do Odilon, — informava, ontem, o Manuel Vieira no seu colega Aristotiz Pina, — Nem na ausência da estrela

O Dia Astrológico

Odilon consegue center de gala, — comentou o Mario Ules, que passava no momento.

ACONECERÁ HOJE AO LEITOR

Sequiem-se as possibilidades fúteis ou não do hoje, com horas e minutos prometidos para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Diá duvidoso, para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados, 13, 17 e 19; 33, 35 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Oposição e obstáculos, impróprio para mudanças e para encetar negócios, 14, 18 e 20; 41, 54 e 55. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Diá de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros, 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ruínas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais, 9, 19 e 20; 33, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Diá de maus presságios: aborrecimentos com parentes ou amigos, 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades, embargos, nervos abalados e complicações sentimentais, 6, 21 e 25; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Letras originais pela manhã; tarde e noite serão de inquietude e ansiedade, 5, 9 e 11; 43 e 53. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de êxito social, proteção de amigos e lucros inesperados, 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Êxito em todas as empresas, 1, 14 e 21; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Contrariedades, mau estar e acontecimentos violentos pela



Sra. Roberto Sangery, senhora Maria Helena Nobre e o sr. Murilo Moreira. (Foto SODRA)

"VINGANÇA", O MAIS VIOLENTO DOS TEMAS JA FILMADOS

"Vingança" é o tema mais violento que o cinema já conheceu, porque a história é real e contada com traços brutos em que a realidade grita a cada momento, como um rol de emoções que vibra e enaguiça nossos corações para que sintamos de um só golpe os horrores da guerra, quando ela atinge em cheio um coração de mãe.

Em "Vingança", o seu diretor Max Neufeld soube colorir os sentimentos de luto e de dor, que uma mulher guarda na alma, prontas de dois a uma reação, quando uma ação lhes fore fundo.

Anna Magnani, a linda ex-esposa de Roberto Rossellini, tem o papel da jovem cujo filho foi vítima indefesa da sanha de um tirano nazista, o que fez com que ela se tornasse um lobo em pele de cordeiro.

"Vingança" é um filme da Continental Filmes, que entrará a seguir no Cine Presidente.

NO TREMENDO TUMULTO DA GUERRA: AQUELA MAE CLAMAVA: VINGANÇA



Anna Magnani, a notável estrela italiana, que veremos em "Vingança".

No tremendo tumulto da guerra, quando a vida humana nada significava, quando o solo da Itália era pisado pelas botas nazistas, quando os corpos inanimados das vítimas jaziam misturados em barro amaldiçoado com sangue de inocentes e culpados, uma voz clamava mais alto do que o ruído dos aviões e mais significativamente do que o tórax da metralha: Era a voz das mães que clamavam vingança; clamavam pelos castigos aos que lhes assassinavam os filhos.

Max Neufeld, ruído elementos de uma história real e fez o filme "Vingança", que é o primeiro grido de dor de todas as mães que perderam seus filhos na guerra.

Anna Magnani, essa puríssima intérprete do cinema italiano, teve, no afortunado, o primeiro papel deste filme que foi considerado maior que "Honrarás tua mãe".

O Cine Presidente estreará este filme da Continental, na próxima segunda-feira.

manhã, 16, 18 e 20. 61, 61 e 63. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Presenças de pessoas amigas e alegria com o outro sexo, 13, 17 e 19; 33, 31 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF.

O CINEMA

MONTALBAN, EM "A FILHA DE NETUNO"

Não há dúvida de que Ricardo Montalban é das mais queridas figuras do elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, de hoje.

Além disso, nos 3 filmes Montalban, em "A filha de Netuno", que está fazendo tão bonito sucesso, Montalban é uma de suas atrações melancólicas, brilhando ao lado de Esther Williams e Red Skelton.

Montalban interpreta canções, dança e faz romance com Esther Williams, no engraçado e cintilante filme em Technicolor, "My Heart beats Faster" e "Baby, It's Cold Outside", são suas interpretações mais dramáticas.

APRESENTA STEPHEN MCNALLY EM OUTRA REALIZAÇÃO DRAMÁTICA. Stephen McNally, o sensacional astro de "Belinda", "Legião do Dragão", "Babes", "Adagas do Dragão", vem novamente brindar-nos com uma caracterização notável em "Almas abandonadas", (City Across the River), filme da Universal International, que será estrado na próxima segunda-feira, nos cinemas Rex, Florida e Iris.

Embora Stephen McNally já tivesse trabalhado em muitos filmes, foi o filme "Belinda", que o colocou na linha para o dia seguinte, os astros do cinema, ascensão esta que lhe proporcionou a ocasião de interpretar outro personagem marcante, em "Legião do Dragão", o maldito nazista que tantos crimes cometera durante o reinado de Hitler.

Stephen McNally conta com um grande número de admiradores e de fãs para o dia, os estudos vêm procurando captar importantes para sua capacidade dramática.

"DESVENTURADA", SEGUNDA-FEIRA, NO CINEMA S. CARLOS. Engalana-se a Cinelandia para receber Maria Antonietta Foss, agora que se anuncia com fanatismo seu reaparecimento segunda-feira próxima, dia 17, na tela do cinema São Carlos, nesse drama de um destino marcado pelo sofrimento: "Desventurada".

Abre os olhos submissos como Viridiana, mostra uma verdadeira platéia, em "Desventurada", ninguém poderia esquecer a carne que trema no som da música, vibra nos acordes do bômbom e sofre quando o papel de atriz.

"Desventurada" é a afirmação dramática de Maria Antonietta Foss, sua primeira grande oportunidade, sua primeira consagração vitoriosa.

Da platéia, em "Desventurada", há arranca aplausos sinceros, pela sua maneira toda especial de interpretar o papel de uma jovem que mesmo tendo seu corpo enfeitado na lama do vício, pôde conservar sua alma pura como um lirio.

"Desventurada" é o cartaz do cinema São Carlos, segunda-feira próxima, em pleno coração da Cinelandia.

Uma grande notícia para os fãs de Maria Antonietta Foss. Apresentação "Palmex".

Serviço Social de Indústria. COMUNICAÇÃO CENTRO SOCIAL DE CAMPOS.

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — Sesi — associando-se ao grande peço que enluta a população de Campos, resolveu adiar as solenidades de inauguração do Centro Social daquela cidade, que estavam programadas para o próximo sábado.

Casou-se a Viuva de Richard Dix. HOLLYWOOD, 11 (INS) — Revelou-se hoje que Virginia Dix, viúva do ator cinematográfico Richard Dix, casou-se com Walter Van de Kamp, membro de uma rica família de Los Angeles.

O casal obtivera a licença para o casamento no sábado passado e casou-se domingo na Igreja Presbiteriana de Brentwood.

HOLLYWOOD, 11 (INS) — John Caulfield é o produtor de

REAPARECERÁ "O VENTO LEVOU"

Novamente, "O vento levou" forma toda uma enorme audição de um torio de seu nome fabuloso e popular.

Como se sabe, "O vento levou" voltará ao cartaz, estará dentro de alguns dias, nas telas dos 3 cinemas Metro, e há por isso toda uma legião querendo saber quando se dará esse acontecimento por todos tão desejado.

Podemos responder que não é certo ainda o dia, mas que isso se dará assim que "A filha de Netuno" deixar o cartaz.

Entretanto, "A filha de Netuno", está fazendo tal carreira, e tem agradado tanto, que certo que a reaparição de "O vento levou" não se poderá verificar esta semana.

Quer isso diga que toda a legião que aguarda o filme de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, não tem outro remédio senão aguardar que o filme de Esther Williams-Ped Skelton-Ricardo Montalban, deixe o cartaz.

Uma vez que isso aconteça, "O vento levou", em seu horário característico — meio-dia, 18 e 20 horas, estará nas telas dos 3 cinemas Metro.

OS MISTÉRIOS E AS ATTRAÇÕES DE "ESPLendor SELVAGEM", NA AFRICA, EM TECHNICOLOR



Uma cena de "Esplendor Selvagem", vendida ao famoso explorador americano Lewis Collow.

Penetrando a fundo no interior do Congo Belga, a expedição a terras africanas, de Armand Denis e Lewis Collow, fotografou um "Esplendor selvagem", o primeiro filme em Technicolor feito sobre o Continente Negro, que a RKO Radio apresentará segunda-feira, na Plaza, Astoria, Olinda, Rio, Star, Colonial, Tivoli, Macaré e Hódoro-Lobo.

Um dos mais sensacionais acontecimentos da selva bravia e cheia de segredos.

Foi a corajosa do rei de Bakuba, tal como se vê nesse filme.

De toda a parte, de todos aqueles rincões selvagens, chegaram milhares de bailarinos, acrobatas, delegações especiais e de honra.

Entre estas, as tropas dos misteriosos Fulani, que vivem nas montanhas a cavalo, que ainda se vestem à moda dos paladinos das Cruzadas, tendo suas montadas "lancas" também nesse estilo, o que constitui, sem dúvida, um dos mais curiosos enigmas da África.

Vemem também os Walutsi, a mais orgulhosa das tribos ainda selvagens, cujos guerreiros atizam a fabulosa estatura de sete pés, ou mais.

Outra nota interessante é dada a cerimônia pelo conde Gange de belizes da tribo Mossibela, que usam pitorescos escudos dourados. Porém, o mais importante de tudo é de fato, a corajosa do rei, o qual pesa nada menos de 200 libras, ou sejam uns 167 quilos.

Com todo esse volume físico, S. Majestade desfruta calmamente o corpo sobre os ombros de um escravo abelhado, e esse pobre colado é o seu trono viciado.

Enquanto isso, as cenas de mulheres que são suas esposas tratam de não provocar a sua ira, na raiva que não sabem que as cercam atirando-lhes pedras, melha, mudo, a cara.

Nematográfico Frank Ross casou-se amanhã em Las Vegas, Nevada.

Ross esteve anteriormente 23

A SOCIEDADE

NOTAS

Jacinto de Thormes

O deputado e a senhora José Armando de Affonseca convidam para a recepção que oferecerão ao ministro das Relações Exteriores da República do Líbano e a senhora Philippe Talkia, dia 20, abril, 18,30 horas.



No "Museu de Arte Moderna" de Resende, o senhor Marques (Mosquito) Rebelo organizou uma exposição de artistas estrangeiros e nacionais. O Museu foi inaugurado pelo prefeito local e é o orgulho da cidade.

Com a chegada da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault (14 de maio) o Rio terá presente uma das boas atrações do teatro francês. Essa companhia francesa escolheu o Rio para a primeira cidade sul-americana a visitada, e isso evidentemente pela geográfica razão que São Paulo, Montevideu, Buenos Aires e Santiago, vem depois.

Oito peças no Brasil. As duas primeiras peças serão "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux (décor e costumes de Maurice Bianchon, "mise-en-scène" de Barrault) e "Les fourberies de Scapin", de Molière (música de Henri Sauguet, décor e costumes de Christian Bérard, "mise-en-scène" de Jouvet).

Depois virão "Hamlet", na tradução do Cile, e a "mise-en-scène" de Barrault que tem causado alguma discussão, e "Occupe-toi d'Amélie" comédia de Georges Feydeau.

As outras representações serão "Malborough" seu va-las guerre", de Marcel Achard, "Volpone" de Ben Jonson, "Partage de Midi" de Claudel, "Processo", de Kafka e finalmente uma noite dedicada aos poetas franceses. Além disso, conferências e debates em meia redonda.

Parece que o senhor Barrault vai ter o que fazer, não para conquistar o público, (que isso já aconteceu) mas, para suportar a dura vida que os ensaios e as saídas, os convites noturnos o obrigará.

Só tenho as minhas dúvidas quanto ao "Hamlet" francês que o senhor Barrault inventou. O seu sucesso social e público já está assegurado. As moças já andam dizendo que ele é "um amor de homem" o que parece um exagero de emoção. Ele e a mulher serão a atração da cidade e serão dissecados, desidrados de perguntas, se o champagne não os salvar.

A vinda ao Rio dessa companhia é um acontecimento tanto. Esperamos ver, breve, o pequeno e magro senhor Jean Louis que é Barrault.

Anui está uma maneira original de aparecer (ou de parecer).

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Hugh Ernst, de 39 anos, marido da atriz de televisão e cinema Betty Furness, telefonou aos jornais, às primeiras horas de hoje, dizendo que tinha um bom motivo para reportagem, para eles. Antes que os repórteres pudessem chegar ao seu quarto de hotel atout-se com uma espingarda.

Dias 23 de junho acontecerá uma grande festa calpura na piscina do Copacabana.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador José Roberto de Moraes, chefe da nossa Embaixada no Uruguai.

Por anos, hoje, o deputado Aurélio Torres, líder da maioria da Câmara dos Deputados.

General Mendonça Lima.

DR. JOSÉ PÉTOR CONY.

Por anos, hoje, o sr. José Helio Correia, abalizado jurista e oficial da Reserva do Exército.

Deputado Aurélio Torres.

J. M. Pena Barros.

Engenheiro Valdemiro Prado de Moura.

Wilson Ferreira Gomes.

Francisco de Paula Chaves Junior.

Art Correla Peixoto.

Newton Couto.

Vicente Vilgras Felipe.

Barbadeiro Fale 54 Barro.

Alberto Antonio Salgado.

Dr. Ademir Faria.

Dr. Osvaldo Pillar.

Heber de Rosell.

Carlos de Vasconcelos.

Francisco de Melo Sam-

dato.

Adão Duarte de Oliveira.

Luis Jorge Crilido.

Norton Esteves Pereira de

Matos.

Francisco Curjel Valente.

Newton Couto.

Vicente Noronha.

Vitor Moura.

Ivan dos Chagas Guimarães.

SENHORAS:

Rosa B. Branco.

Adriano Santiago.

Berta Machado de Oliveira.

MENINOS:

Edson Usamati.

Orlando Vicente Climo.

MENINAS:

Vilma, filha do sr. Vitorino de Oliveira e da sra. Guilmar Vilma de Oliveira.

Valéria, filha do sr. Alberto Duarte Silva e da sra. Celia Duarte Silva.

Dulcinea, filha do sr. Alfredo Renato e da sra. Balbina Ma-

rell Renato.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar de de Hermanno Odilon dos Anjos, promotor público, nesta capital e de sua esposa, d. Guilhermina Lúcia de Souza Palhares, dos Anjos, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Luis Hermanno.

Nasceram nesta capital:

Elcio, filho do sr. Hermanno Trindade e de sua sra. Magda Le-

mos Trindade.

Dilma, filha do sr. Fernando Carvalho Mendes e da sra. Arabela da Cunha Mendes.

Orelis, filho do sr. Gambeta e da sra. Alzira Gambeta Valen-

ado com a atriz Jean Arthur. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Em sua residência, a sua filha, a senhora, a sra. Joana, a filha do sr. Vitorino de Oliveira e da sra. Guilmar Vilma de Oliveira.

O ato religioso será às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Em sua residência, a sua filha, a senhora, a sra. Joana, a filha do sr. Vitorino de Oliveira e da sra. Guilmar Vilma de Oliveira.

O ato religioso será às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Em sua residência, a sua filha, a senhora, a sra. Joana

TIROLESA "APERTA OS PARAFUSOS"!

em conta que não passou de "trabalho" suave a prova a que foi submetida a irmã paterna de Cruz Montiel. Não tarda a ficar em "ponto de bala", a maior

Com um "lad" no dorso, Tiroleza passou a milha na manhã de ontem. A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, presente aos matinais, anotou 102"4/5. O tempo é excelente, se levarmos

SERÁ CRIADA A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE!



Nadar também volta a intervir "vendendo saúde". Tem trabalhado calmamente e vem sendo treinado com carinho todo especial. Será um "osso duro" para o Jabuti e os concorrentes do "handicap" que terão de correr muito para o levar de vencida.

BALANÇO DA SEMANA

AS 5 VITÓRIAS DO SALOMÃO

Por Helius

Há muito que o Salomão não ia ao vencedor.

Mas no sábado foi várias vezes, como a se penitenciar do prolongado reatamento.

E a primeira delas foi com Oco, que não lhe deu maior trabalho, acompanhando os adversários no pulo e dominando-os na entrada da reta.

Rateou 44.000 cruzeiros. Sultão, muito espalhado, nada fez.

A parêntese Musa-Miranda foi responsável por 7.020 pousos rasgados.

Sem maiores dificuldades também, foi a vitória de Castilho no 2º parêntese com Mandi, livre de My Love, que não foi apresentado, e de Presidente que não correu o que sabe.

Foi muito apostado mas o favorito foi Presidente com 9.478 pousos.

Londrina foi a 2ª do Salomão. Era a favorita do parêntese — 7.736 pousos — e não deu nem pra torcer.

Tomou a ponta na saída e acabou com a carreira.

O que chegou mais perto — Hanibal — ficou a uns 5 corpos.

Lipari montada pelo J. Tinoco, foi a vencedora do 4º parêntese.

Mas ganhou no Fotchart quando poderia ter ganho por mais do corpo livre. Deve-se isso à "classe" de J. Tinoco que quis "corrinhar" os adversários.

Lipari (8.534 pousos) foi o 4º no movimento de apostas.

O favorito Never Loose (15.057) e a parêntese Furão-Ma-vi (10.627) nada fizeram.

Mariano ganhou o 5º parêntese apesar do C. Neto.

Tinha sobras extraordinárias e ganhou fácil apesar das bisporias do rei piloto.

Lenca (15.023) e Visigodo (13.704) provocaram quase um congestionamento nas apostas.

Algardiada foi a mais trabalhosa vitória do Salomão.

Ganhou de ponta a ponta, mas teve que resistir, primeiro ao assédio incomodo de Viscondessa e depois ao ataque violento

de Loire, franca favorita com mais de 22 mil pousos.

Algardiada foi a 3ª nas pedras, mas ainda rateou Cr\$ 54.000.

E continuando, a serie, Salomão não teve nenhuma dificuldade em levar F. E. B. ao vencedor, dominando 10 adversários, dos quais, o mais próximo — Caviuna — ficou a mais de 5 corpos.

Razy foi a maior favorita do dia, decepcionando 22.515 apostadores.

E encerrando a reunião o Griso montado pelo J. Tinoco rebocou os adversários, proporcionando os meios de condução — pelo menos — para 15.834 apostadores.

A primeira do domingo pertenceu a Aquila conduzida pelo Domingos Ferreira.

Ganhou fácil. Pulou na ponta, deixou passar os mais apressados, e no início da reta voltou novamente, para chegar firme, mais de 1 corpo na frente de Itaitia.

Foi a favorita destacada (18.638), vendendo mais jogo que todos os adversários reunidos.

Olimpus (J. Tinoco 10.323) chegou facilmente ao vencedor no 2º parêntese, sem tomar conhecimento dos adversários.

Foi o primeiro no pulo e o primeiro na chegada.

Altamira com o Mesquita venceu a seguir, mas teve que ser exigida para dominar a Serra Negra, quase em cima do espelho.

Serra Negra (27.104 pousos) foi um dos maiores "banhos" da reunião.

La Pluma alinda com o Mesquita foi a vencedora do 4º parêntese deixando Puritana a 1º corpo e meio, depois de lutar com Dona Sofia e Fleur Blanche. Vendeu 20.875 pousos, rateando exatamente Cr\$ 29.000.

Num parêntese de 8 animais com nome complicado, Anne Boleyn foi a vencedora correndo livremente conduzida pelo Irigoyen.

Saiu de ponta, retraiu-se ante a desenvoltura de Gold May, para voltar na entrada da reta e ganhar inteiramente a vitória.

Foi mais uma favorita que correspondeu, com 18.292 pousos.

O 6º parêntese foi o mais complicado da tarde.

Desde a saída com Caxambu, Helas e Cumberland ferocíssimos, até a chegada com o Zodiaco visivelmente prejudicado a Helas e sendo muito justamente desclassificado.

Helas vendeu 10.233 pousos e foi montada pelo D. Ferreira. Zodiaco com 10.086 foi conduzida pelo Salomão.

Pracinha — Leste — Caxambu, os favoritos com 22.389 pousos, chegaram em último, penúltimo e antepenúltimo.

Jocosa, a única do Riconi na reunião foi a vencedora do "Outono", encorrendo-se assim para a triplice coroa.

Saiu bem, deixou passar Irigoyen, e na entrada da reta liquidou a questão, deixando Irresistível e Guaruman em 2º e 3º respectivamente.

Jocosa vendeu 27.411.

La Fleche mais uma vez não correspondeu.

Muito favorecido pela saída, Jutlandia não teve dificuldades em rebocar os adversários, rateando Cr\$ 163.000 com que premiou os seus 3.778 apostadores. Foi montada pelo Portinho, o que empresta um ar de mistério à vitória.

Lover's Moon (Irigoien 44.873) foi responsável pelo maior banho da reunião.

Nos Bastidores do Turfe

— O Isaac sugeriu a C. C. um "lunch" para os cronistas nas tardes de corridas. O sr. Jorge Jabour achou razoável o pedido. Os cronistas organizaram um plebiscito. A maioria esmagadora — votou contra! Haverá ou não "lunch"? Perguntem ao Isaac Montiel.

— O "lunch" teria de ser feito na Tribuna Social, onde o traje é o de passeio... Gravata, etc... Francamente não está para o MISTER X, um apologista da camisa-esporte.

— Por falar em camisa-esporte, o nosso amigo Satrio Rocha, se pudesse, só iria ao prado de camisa amarela.

— A semana do G. Satrio vem ali para o Satrio exibir aquela camisa amarela no exercício dos "cracks".

— Dizem que o Gansanelo Cunha, o melhor freio gaúcho, virá fazer companhia ao Dario Moreira e ao Carlos Neto.

— Deverá chegar hoje o famoso Royal Forest, favorito do último Derby de Epsom. Reforço para o Haras Guanabara, desafiado de Felicitation, o pai de Radar.

— Ontem falamos no Albeiro da Gama Malcher e hoje voltamos ao homem. Sabem que ocupa o segundo lugar no concurso de palitinhos? Sim, o Torneio Turfístico do "Boletim da Gavea".

— Atenção! Vai estreiar o Oridino. O potro que anda "assombrado". Osvaldo Feijó em seus trabalhos no hipódromo de Cordeiros! Dizem que deixou o Fairplay nas Pedras de Aregação.

— Aguardem um churrasco nos coqueiros do Mario de Almeida se o Fairplay vencer domingo, (promessa feita pelo tratador lusitano de uma árvore na madrugada de domingo. Testemunha: o cavalheiro que o Mario apelidou de BOTO.

MISTER X

Haverá Uma Reunião Sábado Próximo No Reservado da Imprensa No Hipódromo da Gavea

Idealizar é uma coisa; realizar outra. Há muito que se fala numa associação de cronistas de turfe. Tudo, porém, não passava da imaginação de alguns batalhadores, incansáveis elementos da classe. Ninguém tomava a iniciativa de organizá-la, concretizando uma velha aspiração dos cronistas.

Agora, todavia, vamos ter mesmo uma Associação de Cronistas de Turfe. A classe precisa de trabalhar mais unida. Coordenada. Lutar pelos mesmos objetivos. Visar sobretudo o engrandecimento do turfe, não calando a boca diante das injustiças e aplaudindo as boas iniciativas. A

discordância, em várias oportunidades, é prejudicial. A "união faz a força" e a criação da Associação dos Cronistas de Turfe virá solucionar os problemas de uma classe que aumenta dia a dia e à qual, digam o que quiseram, cabe a maior parcela do êxito do turfe em qualquer lugar. Aqui, principalmente.

A Associação dos Cronistas de Turfe, cujos estatutos já foram redigidos e encontram-se em poder do nosso confrade Paschoal Davidovitch, é, sem dúvida, uma realização das mais louváveis e que, estamos certos, contará com o apoio de todos os jornalistas especializados em turfe.

C. NETO ELOGIADO PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

"O de Joqueis do Seu Brio Que Precisamos Em Nosso Hipódromo", Foram as Palavras Dirigidas Pelo Com. Aluisio de Castro ao Freio Dos Pampas

A estrela do freio gaúcho Carlos Neto em nossas pistas foi das mais elogiadas. Montado por Mariano, o piloto dos pagos, mostrou a sua habilidade na difícil profissão, e todas as tribunas aplaudiram a sua condução no dorso do pensionista de Carlos L. Gasparini. Com uma partida desfavorável, ficando nos últimos postos, C. Neto soube dosar as energias do filho de New Year, para, no final, se impor por margem que bem traduz a sua superioridade sobre os demais adversários.

CARLOS NETO ELOGIADO

Muitos estranharam a direção que o freio Carlos Neto imprimiu ao cavalo Dracula. Outros chegaram a dizer que o fi-

lho de Duggan chegou em terceiro, em vista da pessima condução do piloto dos pampas. Quem assim afirmou estava completamente alheio aos acontecimentos. A condução do joquei é das mais elogiáveis e raramente acontece. Com o objetivo de não prejudicar os competidores, uma vez que o estribo esquerdo havia se partido quando exigia o seu conduzido a fundo e impedindo que o seu cavalo se atirasse para junto da cerca interna, C. Neto perdeu até o segundo posto.

Por esse ato, o freio foi convidado a comparecer à sala da Comissão de Corridas, onde os comissários lhe dirigiram as melhores palavras pelo seu gesto, terminando mesmo o sr. Aluisio de Castro com as seguintes palavras: "O de joqueis do seu brio que precisamos em nosso Hipódromo". Reconhecemos, assim, os componentes da referida Comissão as fundamentais qualidades de um profissional honesto e de brio, os quais Carlos Neto é possuidor.

Podem afirmar, porém, que Carlos se despara com uma campanha bastante promissora, nas pistas cariocas, e a plateia turfista carioca não conhece o que realmente ele é: um cavalo de excepcionais qualidades.

CARLOS NETO ELOGIADO

Muitos estranharam a direção que o freio Carlos Neto imprimiu ao cavalo Dracula. Outros chegaram a dizer que o fi-

PROGRAMA DE SÁBADO GRALHANA VOLTA NOVAMENTE COM "FUMAÇAS"...

No sábado serão disputados na Gavea, os seguintes paros:

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pareo Compulsório) — Destinado a aprendizes de terceira categoria — As 13,50 horas:

1-1 Pressuroso ... 56

2-2 Eu ... 51

3-3 Sahib ... 52

4-4 Flim ... 50

5-5 Lingote ... 53

6-6 Liblo ... 53

7-7 Lavinia ... 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,20 horas:

1-1 Elide ... 52

2-2 Catua ... 55

3-3 Saratoga ... 54

4-4 Ma ... 52

5-5 Uganda ... 56

6-6 F. E. B. ... 56

7-7 Jolie ... 55

8-8 Jaboticaba ... 55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,50 horas:

1-1 Rio Bonito ... 58

2-2 Ma ... 54

3-3 Imã ... 54

4-4 Alcalina ... 54

5-5 Jo-Jo ... 55

6-6 Come On ... 54

7-7 Assalto ... 54

8-8 Jaguaribe ... 55

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,20 horas:

1-1 Dracula ... 53

2-2 Lenita ... 52

3-3 Comendador ... 55

4-4 Jalna ... 55

5-5 Sulamita ... 50

6-6 Ariana ... 54

7-7 Fânica ... 52

8-8 Amir ... 55

5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,50 horas:

1-1 Anne Boleyn ... 54

2-2 Kurlosa ... 54

3-3 Gorgona ... 54

4-4 Oculta ... 54

5-5 Goldena ... 54

6-6 Changa ... 54

6º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (Betting):

1-1 Ouro Preto ... 54

2-2 Loto ... 53

3-3 Burgos ... 54

4-4 Chumbo ... 50

5-5 Guama ... 54

6-6 Cachimbo ... 53

7-7 Vendaval ... 54

8-8 Baluarte ... 55

9-9 Incendiário ... 53

10-10 Nagor ... 53

11-11 Charão ... 54

12-12 Tarascon ... 53

13-13 Alvanet ... 53

14-14 Laffite ... 54

15-15 Jernul ... 54

16-16 Caranahy ... 53

7º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,00 horas — (Betting):

1-1 Don Euválio ... 53

2-2 Attacker ... 53

3-3 Califá ... 53

4-4 Toropi ... 53

5-5 Elan ... 54

6-6 Vardam ... 54

7-7 Grumete ... 54

8-8 Lovelace ... 53

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting):

1-1 Arroz Dóce ... 54

2-2 Furioso ... 48

3-3 Magestade ... 53

4-4 Grão Mogol ... 54

5-5 Merlot ... 54

6-6 Pury ... 55

7-7 Pleasse ... 53

8-8 Hooper ... 53

9-9 Arabiana ... 52

10-10 Montese ... 53

11-11 Furio ... 53

12-12 Haridan ... 53

TUBERCULOSE

E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados

— 2 As 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— Telefone: 42-7299 —

MEDICOS DO

SANATORIO AZEVEDO

LIMA

Cons: SENADOR DANTAS

N. 40 — 4º andar

— 2 As 5 horas —

